

TCU apura denúncia de irregularidade em verba do governo para 'O Agente Secreto'

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

Ronaldo Caiado: 'Crime organizado é terrorismo'

Pré-candidato à presidência pelo PSD concedeu entrevista exclusiva à equipe do Correio da Manhã

'No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas', disse Caiado aos jornalistas Paulo Cappelli, Rudolfo Lago e Tales Faria.

A entrevista aconteceu na Casa Correio da Manhã, em Brasília, após um almoço. O evento contou também com a presença do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do publisher do Correio da Manhã, o jornalista Cláudio Magnavita.



PÁGINAS 4 E 5 Caiado foi torpedeado pelos colunistas políticos do Correio da Manhã

Flávio e pai desconfiam de Michelle e Mendonça

Flávio Bolsonaro esperava que o relator do caso Master no STF, André Mendonça, o beneficiasse. Mas o inquérito queimou aliados do candidato e fez de Michelle uma possível concorrente.

TALES FARIA - PÁGINA 8

Pesquisa Datafolha vira um termômetro

A grande curiosidade é saber se, de algum modo, os números refletirão o vazamento das conversas e gravações entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

A tropa de segurança de Bruno Dantas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CBF renova com Carlo Ancelotti até 2030

PÁGINA 22

DORA KRAMER

Flávio Bolsonaro sobe e pode cair em nome do pai

PÁGINA 10

VINICIUS LUMMERTZ

Capitalismo para Todos: Desenrola ou Credit Score?

PÁGINA 10

Kenton Thatcher/Divulgação

António Zambujo gosta de cruzar o Atlântico. Desta vez o cantor português inicia no Circo Voador a turnê brasileira de lançamento do álbum "Oração ao Tempo". Habitado a gravar compositores brasileiros, o artista mostra sua versão para a faixa-título, uma das mais belas criações de Caetano Veloso. Seu filho Diogo abre a noite e Chico Chico fará participação especial ao lado deste alentejano de alma brasileira. Páginas 1 e 2

#cm
2
FIM DE SEMANA

O mais brasileiro dos portugueses

O homem que duvida da versão da morte de JK

Serafim Jardim foi o responsável por reabrir, em 1996 a investigação sobre a morte de JK e de seu motorista, Geraldo Ribeiro.

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 6

O legado deixado por Rubem Medina

EDITORIAL (8) E PÁGINA 13



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lula Marques/Agência Brasil



Caiado rebateu declarações de Otto Alencar sobre postura “muito mais radical”

Caiado rebate senador do próprio partido

O pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, rebateu o senador Otto Alencar, do mesmo partido, que afirmou que o ex-governador de Goiás não corresponde ao perfil político da legenda e o considera “radical”.

Em entrevista à coluna e aos jornalistas Rudolfo Lago e Tales Faria no **Correio da Manhã**, em Brasília, o presidente reagiu:

“Quem é que está falando

do ‘radicalismo do Caiado’? O cria do Antonio Carlos Magalhães. Eu, pelo menos, mantenho a minha coerência de vida”, declarou. “Eu nunca mudei de lado. Sempre fui defensor das teses que continuo defendendo e que o PSD defende”, disse.

Em seguida, o pré-candidato listou algumas de suas bandeiras políticas. “Defendi a agricultura e a pecuária brasileira quando ela não era pop nem tech. Tive coragem de de-

fender quando o PT montou o MST, eu montei a UDR”.

O ex-governador concluiu afirmando que políticos não podem ser “rotulados” sem que suas trajetórias sejam consideradas.

Apoiador de Lula, o senador baiano Otto Alencar fez as críticas a Caiado em entrevista ao portal Metrôpoles.

Caiado disse ainda que vai “bater” em Otto na Bahia, uma vez que apoiará a candidatura de ACM Neto (União Brasil).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema é pré-candidato ao Planalto pelo partido Novo

A reação de Zema à doação do pai de Vorcaro ao partido Novo

O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato ao Planalto, Romeu Zema, afirmou que uma doação de R\$ 1 milhão feita por Henrique Vorcaro ao diretório estadual do partido Novo, em 2022, não teve relação com sua campanha. Segundo ele, a transferência feita pelo pai do banqueiro Daniel Vorcaro foi destinada exclusivamente à legenda.

Após a repercussão do caso, Zema disse que “nenhum centavo entrou” em sua campanha e alegou que a contribuição ocorreu antes das suspeitas contra a família Vorcaro.

“A doação para o partido foi em 2022, quando não havia nem mesmo suspeita contra Vorcaro. A PF só iniciou as investigações sobre o Banco Master em 2024. A doação ao partido foi perfeitamente legal e transparente. Está registrada na Justiça Eleitoral”, afirmou.

Zema disse ainda que “não vai recuar” diante de ataques. “Não tenho o rabo preso. Sou o pré-candidato que mais denuncia os intocáveis. Não vou recuar”, declarou.

Operação da PF

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Henrique Vorcaro doou R\$ 1 milhão ao diretório estadual do partido Novo em Minas Gerais em 2022. Romeu Zema era o candidato à reeleição ao governo de Minas à época da doação.

Henrique foi preso nesta quinta-feira (14/5), durante a sexta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal. A nova etapa da investigação foi autorizada pelo ministro do STF André Mendonça e inclui sete mandados de prisão preventiva e 17 de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

TCU apura denúncia de irregularidade em verba do governo para “O Agente Secreto”

O Tribunal de Contas da União (TCU) apura uma denúncia de possíveis irregularidades no uso de recursos públicos federais para a promoção internacional do filme brasileiro “O Agente Secreto”. A diligência teve início no último dia 28/4, está sob relatoria do ministro Jhonatan de Jesus, e mira repasses feitos pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), vinculada ao Ministério da Cultura.

De acordo com o processo no TCU, a representação levanta dúvidas sobre os critérios técnicos adotados para a liberação dos recursos, além da transparência no processo decisório. Também são citados possíveis problemas relacionados à economicidade do

gasto público e aos mecanismos de controle e prestação de contas.

“Representação sobre possíveis irregularidades na destinação e execução de recursos públicos federais repassados pela Ancine para a promoção internacional do filme brasileiro ‘O Agente Secreto’, especialmente quanto à ampliação do montante inicialmente previsto, aos critérios técnicos adotados, à transparência do processo decisório, à economicidade do gasto público e aos mecanismos de controle e prestação de contas”, descreve o TCU no documento obtido pela coluna.

Nesta fase, o tribunal avalia se há elementos suficientes para a abertura de uma investigação mais

aprofundada para eventual responsabilização dos envolvidos.

Sucesso de bilheteria

O longa estrelado por Wagner Moura é uma coprodução entre Brasil, Alemanha, França e Holanda e teve o orçamento aprovado de aproximadamente R\$ 28 milhões. Considerado um sucesso de bilheteria, acumulou mais de R\$ 50 milhões desde o seu lançamento.

O presidente Lula (PT) celebrou a participação de “O Agente Secreto” na premiação do Oscar em 2026. Em publicação nas redes sociais, destacou a força do cinema brasileiro. “É o Brasil levando ao mundo a potência da nossa cultura e das nossas histórias”, escreveu.

Divulgação



TCU apura denúncia sobre envio de recursos federais

PINGA-FOGO

■ **A TROPA DE SEGURANÇAS DE BRUNO DANTAS EM BRASÍLIA** - Um dos problemas que o ainda ministro do TCU, Bruno Dantas, enfrentará na iniciativa privada é a ausência da equipe de segurança paga pela corte para a sua proteção. Na última contagem, eram 14 pessoas que se revezavam para a proteção do ministro. Ele deixou a presidência, mas manteve a equipe que o acompanhou no mandato presidencial.

■ **OS NEGÓCIOS ENTRE AMIGOS NA DEFESA** - Deixando o TCU, o ministro Bruno Dantas vai para a iniciativa privada e terá como centro de negócios a área de defesa. Vai nadar de braçada. Terá como cliente preferencial um ex-colega do Tribunal de Contas da União.

■ **OS NOVOS CONTRATOS JURÍDICOS DA CEDAE** - Em Brasília, alguns escritórios envolvendo sobrenomes famosos estão sendo chamados para advogar para a CEDAE. Uma fórmula de adular e trazer simpatia para a nova administração, que, aliás, tem o seu DNA no jurídico da empresa. No governo Wilson Witzel, a mesma moeda de troca foi utilizada. A esposa de um ministro do STJ ganhou um bom contrato.

■ **DETRAN-RJ COMEÇA A SER LOTEADO** - Quando foi subcomandante da Polícia Militar, o Coronel Carlos Eduardo Sarmento teve a ajuda de um amigo, também Caveira, para produzir dossiês contra o comandante-geral, Cel. Luiz Henrique Marinho Pires. Acharam que o apertando abriria vaga para promoção. Ele agora assumiu a presidência do Detran-RJ por indicação de Brasília e o amigo voltou a funcionar como um fabricante de dossiês e a oferecer posições para nomeação no Detran.

■ **PESQUISA SOBRE O LEGISLATIVO VAI DEFINIR PREFERIDOS DO ELEITOR** - A Vetor Arrow fará, a partir de junho, pesquisas para deputado federal e estadual. Serão 10 rodadas de 14 mil entrevistados totalizando 140 mil em outubro. Quem não pontuar tem que tirar o cavalo da chuva.

■ **A DEFESA DO LEGADO DE TEMER EM CANDIDATURA PRESIDENCIAL DO MDB** - O MDB pensando em escolher um nome nacional para concorrer a Presidente. A missão maior é defender o legado de Michel Temer e os números da eco-



Fotos CM

Da direita para esquerda: Júnior Paixão (vereador de Petrópolis), Albano Baninho (vice-prefeito), Bernardo Rossi (ex-prefeito), Cláudio Castro (ex-governador do Rio), Douglas Ruas (presidente da Alerj), Hingo Hammes (prefeito de Petrópolis), Luiz Fernando Gomes (proprietário do Locanda), Nei Carvalho (secretário de Turismo) e Laércio Júnior



Durante o encontro, o presidente da Alerj, Douglas Ruas, com o ex-governador Cláudio Castro e o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes



Reunião abordou propostas de Ruas e Castro para Petrópolis. Entre elas o fortalecimento do turismo e segurança, além de investimentos em infraestrutura



Ao lado do presidente da Alerj, Douglas Ruas, o ex-prefeito e ex-secretário de Estado Bernardo Rossi durante o encontro político

Governadora do Acre no Rio para evento de promoção econômica do estado

A governadora do Acre, Mailza Assis, esteve no Rio na manhã de quinta-feira, 14 de maio, para a abertura do fórum

“VEM PRO ACRE — Conexão Pacífico: Turismo e Negócios”, voltado à atração de investimentos, integração logística e pro-

moção econômica do estado. A cerimônia aconteceu no rooftop do Edifício Santos Dumont, no Centro do Rio.

Diego Guergel/Secom

Diego Guergel/Secom

A governadora do Acre, Mailza Assis, em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, que será publicada na edição de segunda-feira de todas as edições



Diego Guergel/Secom

A governadora do Acre, Mailza Assis, ao lado de Eduardo Salhuana Cavides, ex-presidente Del Congresso de Perú



Uêsllei Araújo/Sete



Diretor da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Acre, Lauro Veiga



Painel “Acre Sustentável: Caminhos do Etnoturismo e da Bioeconomia na Amazônia”. Na sequência estão: Thalita Figueiredo, fundadora do Destino Acre; secretário de Estado de Turismo e Empreendedorismo, Marcelo Messias; e Cacique Joel Puyanawa. O painel foi mediado pelo jornalista Carlos Minuano

nomia no governo do ex-presidente. Com o quadro caótico de hoje, a legenda tem muito o que mostrar. O publicitário Elsinho Mouco tem o que mostrar. Na eleição passada, a senadora Simone Tebet foi tímida na defesa da gestão do MDB no Planalto.

■ **FECOMÉRCIORJ CONTRA O FIM DA TAXAÇÃO DAS BLUSINHAS** - A Fecomércio RJ se posicionou a favor da continuação da taxa sobre as ‘blusinhas’ para proteger o comércio local, argumentando que a isenção cria uma con-

corrência desleal. Segundo levantamento da entidade, o fim dessa taxa vai provocar um forte impacto no varejo e na economia do Rio. Para se ter ideia, levando-se em consideração as principais datas comemorativas na Região Metropo-

litana do Rio de Janeiro (Natal, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças), a estimativa, de acordo com o Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), é de que o volume a ser impactado pode chegar a algo próximo de R\$ 1,5 bilhão.

Rudolfo Lago, Paulo Capelli e Tales Faria

Rudolfo Lago/Correio da Manhã

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, não está nem um pouco preocupado com a possível classificação pelo governo dos Estados Unidos, de Donald Trump, das facções criminosas brasileiras virem a ser classificadas como terroristas. Com o estilo agressivo que o caracteriza desde que surgiu na política nos anos 1980 como líder da União Democrática Ruralista (UDR), Caiado diz que essa preocupação, vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de seu governo é sinal de proximidade com o crime. “Lula sempre foi complacente com o narcotráfico”, dispara.

Classificadas as facções como terroristas, Caiado, então, afirma que usará as Forças Armadas no combate ao crime. Não como forças policiais, mas no que fazem os exércitos: ocupação de território. Especialmente na Amazônia, hoje invadida pelo crime, e no controle das fronteiras.

Caiado e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, visitaram a Casa Correio da Manhã, em Brasília, na quarta-feira (13). Lá, foi concedida a entrevista. Leia abaixo os principais trechos:

“Facções como terroristas no primeiro dia”

“No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas. Isso dará ao presidente da República a prerrogativa de usar as Forças Armadas – Aeronáutica, Marinha e Exército – para que recuperem os territórios ocupados pelo crime”.

“50% Amazônia está tomada”

“Hoje, nós temos mais de 50% da Amazônia brasileira e mais de 50% dos municípios na Amazônia brasileira ocupados pelas facções. PCC, Comando Vermelho e também facções criminosas que vieram de outros países, como Colômbia, Venezuela e México. As Forças Armadas devolverão ao Brasil esses territórios que estão hoje sob o comando do Estado do Crime”.

Governo federal no comando”

“Com relação às outras áreas nos demais estados, eu governarei dando todo apoio aos governadores. Com a capacidade de inteligência, imagens de satélites, apoio do Coaf (Conselho de Controle das Atividades Financeiras) para identificar as ramificações financeiras e como esse dinheiro está sendo levado para contaminar outras estruturas da economia brasi-



“Lula é conivente com o narcotráfico”, dispara Caiado

Caiado: “Crime organizado é terrorismo”

Em entrevista ao Correio da Manhã, candidato do PSD diz que classificará facções como organizações terroristas e usará Forças Armadas no combate

“No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas”

leira. Enfim, uma operação que mostra a presença do presidente da República lá no local com o governador e enfrentando esse problema, identificando os autores. Rapidamente, nós retornaremos esses territórios ao comando do cidadão”.

“Militar não será para subir em favela”

“Eu sou cirurgião, eu sei qual é a melhor técnica para cada cirurgia. Você não vai usar o militar naquilo que não é o habitat das Forças Armadas. Elas não foram formadas para

prender pessoas, elas foram formadas para recuperar territórios invadidos”.

“Não se pode comparar Amazônia com o Borel”

“Você não pode comparar a Amazônia com o morro do

Borel, com o morro do Alemão. Você tem que identificar cada uma das áreas que você vai atuar dentro das ferramentas que você tem em mãos. Então, provavelmente as Forças Armadas não atuarão nas favelas, dentro das cidades”.

“Nenhuma dificuldade em parcerias”

“É da Amazônia brasileira que parte o maior transporte de drogas para o mundo. É o grande pólo distribuidor. É verdade que vem também dos Estados

Unidos boa parte das drogas químicas, anfetaminas. Eu não tenho nenhuma dificuldade em fazer parcerias com os demais presidentes. Como é que eu vou cuidar das fronteiras se eu não tiver parcerias? Só em fronteira seca, eu tenho dez países que delimitam com o Brasil. Eu farei parceria com todos eles. Com os americanos, com a União Europeia. Eu quero a maior número de informações possíveis”.

“Lula sempre foi complacente com o narcotráfico”

“Todos nós sabemos que Lula sempre foi complacente com o narcotráfico. Aí, só chegando a cinco meses da eleição e que ele propõe um plano de combate às facções criminosas, um plano totalmente fake. Porque ele propõe que os estados tomem um dinheiro emprestado do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para que os governadores façam o que é obrigação federal fazer. A Constituição prevê que tráfico de armas, narcotráfico e lavagem de dinheiro são crimes federais. Então, o governo do presidente Lula quer jogar no colo dos governadores uma responsabilidade que é dele”.

“Eu sou cirurgião, eu sei qual é a melhor técnica para cada cirurgia. Você não vai usar o militar naquilo que não é o habitat das Forças Armadas”

“Concessão de terras raras é do governo federal”

“Me acusam de ter permitido a venda de uma mina de terras raras no estado de Goiás. Eu trabalho com esse tema desde 2019. Quem dá a concessão da exploração mineral? Pela legislação brasileira é o governo federal. A Agência Nacional de Mineração. Então, eu não vendi nada. A tal empresa, embora tenha nome brasileiro, Serra Verde, é de dois fundos dos Estados Unidos e um da Inglaterra. Liberei tudo que fosse necessário para que ela começasse a trabalhar em 2019. Tudo o que ela explorou vendeu para a China. Em torno de US\$ 70 a tonelada de terras raras pesadas. Sabe por



Ronaldo Caiado e Kassab visitaram Casa Correio da Manhã



Caiado durante a entrevista

quanto esse material retorna quando processado? US\$ 1 mil o quilo! O que eu fiz? Eu fui ao Japão e fiz um memorando de entendimento com o país. Foi aos Estados Unidos e fiz também um memorando de entendimento. Eu fui buscar parceria para que nós desenvolvêssemos a tecnologia para separar o produto, para não vender mais o material bruto. Ou mais do que isso, para poder tê-lo aqui no Brasil na fase de bateria para motor fotovoltaico, para armas de precisão. Eu fui em busca da tecnologia japonesa e americana para desenvolver no solo goiano tecnologia.

“Foi a maior festa nos presídios quando Lula ganhou. Soltaram foguete, rojões. Você só comemora o que você ganha”

“O Planalto quer transmitir essa sensação de que a polarização está definida e não vai mudar. Escolheram Flávio Bolsonaro como adversário”

“Não precisamos de um estreito de Ormuz”

“Nós estamos contratando uma empresa. Nós vamos fazer uma varredura no território goiano, até 400 metros de profundidade. Eu vou fazer um mapeamento de quais são os minérios que nós temos no estado de Goiás. Nós não precisamos de nenhum estreito de Ormuz, não precisamos fazer guerra com ninguém com os minérios que temos”.

“Lula só quer dividir miséria”

“No Brasil que eles querem construir, Lula só quer dividir miséria. É aumentando carga tributária no bolso do cidadão que já está todo endividado. Aí, vem e fala: ‘Eu vou dar o Desenrola. Mas vem cá, mão foi ele quem enrolou? Manda gastar, manda que acredite no governo. Aí, vem com 15% de juros em cima da pessoa e diz que vai desenrolar? Vai pegar o Fundo de Garantia da pessoa para dar para banco? Está é assaltando as pessoas”.

“Ninguém está discutindo a segurança da pessoa, ninguém está discutindo se o filho está estudando. Tem três anos e três meses que só se discute o 8 de janeiro”

“Quando Lula ganhou, presídios fizeram festa”

“Foi a maior festa nos presídios quando Lula ganhou. Soltaram foguete, rojões. Você só comemora o que você ganha. As penitenciárias mostraram exatamente que essa relação existe. A euforia que ficou estampada”.

“Planalto quis Flávio como adversário”

“O Planalto quer transmitir essa sensação de que a polarização está definida e não vai mudar. Escolheram Flávio Bolsonaro como adversário. Então, veio o Kassab e disse: ‘Não vai ser assim, eu vou ter candidato à Presidência da República’. Eu tenho 15 dias de campanha. Na hora do debate, os brasileiros irão me conhecer”.

“Vou alforriar os brasileiros do PT”

“Eu vou alforriar os brasileiros do PT, do atraso, da corrupção, do narcotráfico, tudo isso”.

“Bolsonaro sobe a rampa com Caiado”

“Eu vou subir a rampa, esse é um compromisso que eu tenho lá no meu estado de Goiás, com mais de dez mil crianças alunos do ensino fundamental e do ensino médio e do ensino profissionalizante. Eu vou dizer a eles: ‘Esse governo que estava aí, roubou o futuro de vocês. Eu vou devolver o futuro a vocês”.

“Não querem sair da polarização”

“Nós não podemos continuar numa campanha onde a polarização seja o fato determinante do debate. Porque é isso que eles querem. Ninguém está discutindo a segurança da pessoa, ninguém está discutindo se o filho está estudando, ninguém está discutindo a a logística no Brasil. Tem três anos e três meses que só se discute o 8 de janeiro”.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Instituto de Criminalística RJ



Morte de JK teria sido um acidente?

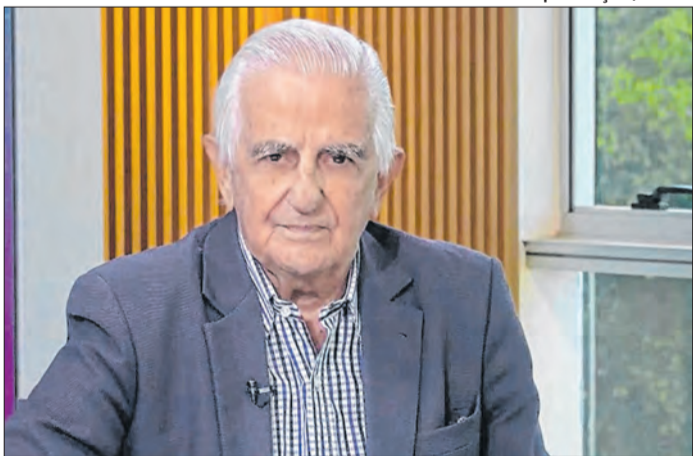
Serafim: o homem que duvidou da morte de JK

Os 91 anos de idade não impedem que Serafim Jardim cuide, com absoluto esmero, diariamente da memória do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Presidente da Casa JK, em Diamantina, quando perguntam a Serafim qual é a sua especialização, ele responde: “Sou formado em Kubitschek”. Tal proximidade é que fez com que Serafim Jardim duvidasse desde o início da versão oficial para a morte de JK. Foi ele o responsável por reabrir, em 1996 a investigação sobre a morte de Juscelino e de seu motorista, Geraldo Ribeiro. O ponto que levou agora a historiadora Maria Cecília Adão a elaborar relatório para a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos pedindo nova investigação é o mesmo levantado por Serafim.

Ônibus não teria batido no automóvel

Segundo o relatório de Maria Cecília a partir de estudos do perito Sergio Erberg, não há indícios de que o carro de JK desgovernou-se após sofrer uma batida de um ônibus na sua traseira. É exatamente o mesmo que dizia Serafim Jardim quando pediu, a partir do Ministério Público de Resende, onde aconteceu o acidente, a reabertura do caso. “Fico extremamente feliz de ver que agora, quem sabe, a verdade ser finalmente revelada”, disse Serafim.

Reprodução/Vídeo



Serafim Jardim: “Que a verdade apareça”

“Laudo pericial é inaceitável”

Pela versão oficial, um ônibus da Viação Cometa bateu na traseira do Opala de cor marfim conduzido por Geraldo com JK como passageiro. Essa batida teria desgovernado o carro, que atravessou o canteiro e colidiu de frente com um caminhão. O laudo técnico da época, no entanto, não traz fotos claras da traseira do carro. Não há exame de tintas para verificar se havia marcas na traseira do Opala ou do Opala no ônibus. Não foram acrescentadas fotos dos cadáveres nem de Geraldo nem de Juscelino. “O laudo pericial é inaceitável”, conclui Serafim.

Notícia da morte antes

JK morreu no dia 22 de agosto de 1976. No dia 7 de agosto, o jornalista Wilson Frade telefonou para Serafim Jardim procurando confirmar a notícia de que Juscelino morreria num acidente de automóvel. Essa notícia chegou a diversos jornais naquele dia. JK estava na sua fazenda, em Luziânia. Lá localizado, o ex-presidente respondeu: “Estão querendo me matar”.

Ônibus

O próprio comportamento do motorista do ônibus não parece levar à conclusão de que ele teria batido no Opala. Ele parou após o acidente. Ajudou a tentar retirar das ferragens o motorista do caminhão. Depois, seguiu viagem e parou no posto da Polícia Rodoviária. Foi ele quem comunicou o acidente.

Viagem

Juscelino estava em São Paulo e decidira viajar de carro de volta para o Rio. Em São Paulo, discutira a possibilidade de participação em uma construtora. Há, porém, um estranho detalhe no trajeto. Às 16h30, na divisa entre os dois estados, o Opala entrou no Hotel Fazenda Villa-Forte. Ficou por 90 minutos.

Parada

O que Juscelino foi fazer nesse hotel? O hotel fora fundado pelo brigadeiro Milton Junqueira Villa-Forte, um dos responsáveis pela criação do Centro de Informações de Aeronáutica (Cisa). JK deixou o hotel um pouco antes das 18h. Alguns quilômetros mais adiante, logo depois, aconteceu o acidente.

Sabotagem?

As razões dessa estranha parada do carro de Juscelino nunca foram investigadas a fundo. Ele teria sido atraído para alguma reunião nesse hotel? Ali, durante o tempo em que ficou estacionado, teria sido feita alguma sabotagem no automóvel? Ou teria havido algum atentado no km 165 da Via Dutra, onde houve o acidente?

Prego

Em 1996, quando o caso foi reaberto, Serafim pediu a exumação do cadáver de Geraldo Ribeiro, que estava enterrado em Belo Horizonte. O exame feito revelou a existência de um fragmento de metal na cabeça do motorista de JK. Na época, a conclusão do exame é de queria um prego do próprio caixão.

Sarah

Em 1986, a viúva de JK, Sarah Kubitschek, deu uma entrevista na qual dizia achar “suspeita” a morte de JK. Sarah, porém, não teria avançado nas suspeitas para não atrapalhar a reabertura política. “Esperei Dona Sarah morrer para reabrir o caso”, diz Serafim. Quase 50 anos depois, tudo volta a ser investigado.



Flávio afirma que dinheiro recebido de Vorcaro “foi limpo”

“Caso Flávio possui três elementos de alto impacto”

Para analista, denúncia reúne tripé para agravar crise

Por Gabriela Gallo

Suspeita de irregularidade financeira, possível uso político de recursos privados e narrativa familiar ligada ao entorno do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para o especialista em comunicação política e marketing João Vitor Cândido está formado aí o tripé da crise, com potencial de gerar “desgaste político relevante”.

Os áudios e trocas de mensagens vazadas entre o senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, acendem uma nova crise política a cinco meses das eleições presidenciais e, especialmente, levantam o questionamento se a campanha de Flávio permanece ou não. Os áudios mostram Flávio pedindo a Vorcaro R\$ 134 milhões para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia de seu pai, Jair Bolsonaro. Além disso, revelam uma intimidade até então desconhecida entre o senador e o banqueiro, tratado como “irmão” em vários momentos.

Para o Correio da Manhã, João Vitor Cândido identifica que os três elementos que formam o tripé têm alta capacidade de gerar desgaste por estarem fortemente no debate e na preocupação dos brasileiros.

Um problema adicional, para Cândido, é o fato de as explicações não se confirmarem. O di-

nheiro pedido por Flávio é quatro vezes maior que o orçamento total do filme O Agente Secreto, que concorreu ao Oscar este ano. E os produtores do filme, a GOUP Entertainment e o ex-ministro da Cultura Mario Frias afirmam que nenhum centavo de Vorcaro entrou no financiamento do filme. Então, para onde foi o dinheiro?

“Quando aparecem divergências entre versões, como a informação de pagamentos alegadamente feitos e a negativa da produtora responsável pelo filme, o dano político tende a aumentar porque alimenta dúvidas e mantém o tema vivo no noticiário”, destacou Cândido.

“Mesmo que não haja condenação ou responsabilização formal, o simples prolongamento das apurações produz desgaste contínuo, principalmente porque o debate deixa de ser apenas jurídico e passa a ser também moral e reputacional”, completou o especialista em marketing.

Posição defensiva

A reportagem ainda conversou com o cientista político e coordenador de Análise Política na BMJ Consultores Associados Lucas Fernandes. Para ele, a situação tira o campo bolsonarista da posição ofensiva que estava com relação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e fica obrigado a uma posição defensiva.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio Bolsonaro pediu dinheiro ao Banco Master

Pesquisa encarada como termômetro da nova crise

A pesquisa que o Datafolha deverá divulgar nesta sexta servirá como parâmetro para uma eventual mudança em candidaturas da oposição para a eleição presidencial. A grande curiosidade é saber se, de algum modo, os números refletirão o vazamento das conversas e gravações entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

De acordo com os dados apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral, os pesquisadores fizeram o trabalho de campo entre terça e ontem: ou seja, parte das entrevistas ocorreu depois da divulgação dos diálogos pelo Intercept Brasil, ocorrida no início da tarde de quarta. Horas depois, o caso já estava em diversos sites.

Pequenos detalhes

O fato de o vazamento ter ocorrido durante a coleta de entrevistas — antes, portanto, de uma repercussão ampla do caso — impedirá uma avaliação mais precisa de seu impacto na opinião pública.

Dai a atenção para pequenos movimentos na pesquisa, como uma eventual queda em intenções de voto em Flávio Bolsonaro e um aumento de percentuais de candidatos como Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

De olho no centro

Um ponto importante é o comportamento do eleitor mais ao centro: o questionário do Datafolha inclui perguntas para identificar tendências políticas dos entrevistados e suas simpatias pelo PT ou pelo bolsonarismo.

Numa eleição que promete repetir a lógica da polarização, os olhos dos partidos estão focados, principalmente, nos eleitores independentes.

A expectativa do governo é que Flávio Bolsonaro perca já algum apoio nesse grupo, que tende a rejeitar o radicalismo bolsonarista.

Divulgação



Vorcaro: pressionado pela prisão do pai

Em nome do pai

A prisão de Henrique Vorcaro, pai do ex-dono do Master, foi vista com preocupação por muitos políticos.

Há o temor que o fato gere uma pressão adicional em Daniel e faça com que ele aceite dar uma guinada em sua proposta de delação. A primeira versão da colaboração foi considerada inválida pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República.

Espera

O Republicanos vai esperar para avaliar as consequências do caso Flávio. O partido não descarta a possibilidade de tomar outro rumo na disputa presidencial e, assim, não apoiar o senador. Por lá, o episódio só aumentou a irritação com o fato de Jair Bolsonaro ter rejeitado a candidatura de Tarcísio de Freitas.

Vingança

No MDB, a aposta é de que as notícias da ligação de Flávio com o Master vão reforçar a distância que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, vinha mantendo do pré-candidato do PL. O emedebista também não digeriu o pouco caso com que foi tratado por Bolsonaro em 2024, quando conseguiu se reeleger.

Complicou

Ao declarar que não recebeu dinheiro do Master para o filme sobre Jair Bolsonaro, a produtora Go Up complicou a situação de Flávio. Reforçou também a suspeita de que pelo menos parte do dinheiro tenha sido usada para bancar a permanência e atuação de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

Naufrágio

A divulgação das conversas entre Flávio e Vorcaro gerou desânimo no meio empresarial. Segundo uma importante liderança, o senador fluminense nunca foi visto como um barco ideal pelo setor, mas como única tábua viável, capaz de impedir a permanência do PT no poder. Há o medo de que os diálogos afundem a tábua.

Esperança

A tendência entre grandes empresários também é de esperar para ver; há a expectativa que o caso, a exemplo de tantos outros, acabe diluído e não gere maiores consequências. Existe também a esperança de vazamentos do caso Master que possam comprometer petistas, especialmente da Bahia.

Irritação com Zema

Ao criticar de forma violenta as conversas de Flávio com o dono do Master, o ex-governador de Minas, Romeu Zema, pré-candidato à Presidência pelo Novo, criou arestas graves com os donos do dinheiro. O tal do mercado ficou irritadíssimo com suas declarações, tidas como, no mínimo, precipitadas.



Henrique Vorcaro é acusado de liderar "A Turma"

Nova fase de operação da PF prende pai de Vorcaro

Henrique Vorcaro repassava dinheiro para "A Turma"

Por Gabriela Gallo

Mais um membro da família do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, virou alvo da investigação acerca do rombo de R\$ 52 bilhões que a instituição financeira deixou no Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Após a prisão do cunhado Fabiano Zettel (detido em 4 de março) e do primo Felipe Cançado Vorcaro (em 7 de maio), desta vez o detido foi o pai do banqueiro, Henrique Vorcaro, que foi alvo da sexta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) nesta quinta-feira (14) por determinação monocrática do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso Master no Supremo. A prisão do pai do dono do Master reforça a pressão para um possível acordo de delação premiada entre Daniel Vorcaro e o banco Master.

Ele é acusado de liderar uma suposta milícia pessoal, denominada de "A Turma", que atuava como um núcleo operacional ao esquema criminoso do banco que era responsável pelas práticas de "ameaças, intimidações presenciais, coerções, levantamentos clandestinos, obtenção de dados sigilosos e acessos indevidos a sistemas governamentais".

O documento ainda aponta que Henrique tinha "o papel de destinador de recursos para o financiamento da 'Turma', sendo o valor de R\$ 400 mil compati-

vel com a quantia que, segundo as investigações, era destinada mensalmente à manutenção do grupo".

Um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que é citado nas investigações, aponta que as empresas ligadas à família Vorcaro (em especial a Multiplar da qual Henrique é presidente), movimentaram R\$ 1 bilhão em transações consideradas atípicas entre contas relacionadas ao ecossistema do banco. Em outras palavras, a movimentação financeira, era para esconder patrimônio e sonegar a receita.

Própria PF

Além do pai de Daniel Vorcaro, também integravam "A Turma" agentes da própria PF. São eles: os policiais federais aposentados Marilson Roseno da Silva e Sebastião Monteiro Júnior e o policial federal em atividade Anderson Wander da Silva Lima. Também atuava Manoel Mendes Rodrigues, "apresentado como 'empresário do jogo' no Estado do Rio de Janeiro e líder de um braço local do grupo, composto por pessoas ainda não identificadas", ou seja, ligado à milícia e ao jogo do bicho no Rio de Janeiro.

Ainda segundo as investigações das autoridades, foi identificado outro núcleo operacionais para o esquema, batizado de "Os Meninos", que seria voltado para ações tecnológicas.

Tales Faria

Bolsonaro e filhos desconfiam de André Mendonça e Michelle

Tem uma pulga atrás da orelha do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e especialmente dos filhos Flávio, que está pré-candidato a presidente da República pelo PL, o foragido Eduardo Bolsonaro e o ex-vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro, que agora busca vaga no Congresso por Santa Catarina.

Eles se perguntam onde quer chegar o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Têm dúvidas se há uma operação articulada com a ex-primeira dama Michele Bolsonaro contra a candidatura de Flávio ao Palácio do Planalto.

André Mendonça conseguiu a vaga no STF graças ao esforço pessoal de Michele contra o centrão, contra o então presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que era o Davi Alcolumbre (União-AP), e contra o corpo mole dos filhos de Bolsonaro. É com Michelle que o ministro se sente verdadeiramente comprometido.

Quando ele assumiu a relatoria do escândalo do Banco Master no STF, esperava-se que seus primeiros gestos viessem contra o governo Lula, que é o adversário de Flávio Bolsonaro nas eleições de outubro. Mas não. Vieram contra aliados de Bolsonaro, o centrão e o próprio candidato do PL.

Mendonça começou por não aceitar a proposta de delação premiada apresentada pelo dono do banco, Daniel Vorcaro. Estava arrumadinha para não dizer nada contra a turma do Bolsonaro.

Depois a PF, na prática subordinada neste inquérito a Mendonça, pega o ministro-chefe da Casa Civil de Bolsonaro, senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do União Brasil, que tentava formalizar apoio a Flávio Bolsonaro.

Divulgou-se que Ciro receberia de Daniel Vorcaro entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil por mês do banqueiro. E

que ele apresentou ao Congresso como seu um projeto elevando para R\$ 1 milhão o seguro do Fundo Garantidor de Crédito. Um rombo no mercado que beneficiaria o banco Master. Segundo a PF, o projeto foi escrito pela equipe de Vorcaro.

Pois bem, com isso, além de atingir Ciro, a PF e André Mendonça levantaram a lebre de que a resistência de Davi Alcolumbre a aprovar a nomeação para o STF do advogado-geral da União, Jorge Messias, era mera pressão para abafar investigações contra políticos. Quem mais trabalhou pela derrota de Messias foi Alcolumbre.

E agora é vazada essa gravação do pedido de dinheiro de Flávio Bolsonaro para o Daniel Vorcaro. Seriam cerca de R\$ 134 milhões para, segundo o candidato, financiar um filme sobre seu pai. Os R\$ 134 milhões são mais do que a soma de algumas das maiores bilheterias dos últimos tempos no país.

“Cidade de Deus” (R\$ 8,2 milhões); “Tropa de Elite 1” (R\$ 10,5 milhões); “Tropa de Elite 2” (R\$ 16 milhões) “Ainda Estou Aqui” (R\$ 45 milhões); “O Agente Secreto” (R\$ 28 milhões), juntos, custaram R\$ 107,7 milhões

Muita gente do mercado financeiro que apoiava Bolsonaro e até alguns que ainda apostam no bolsonarismo entendem que essa gravação marca um ponto final na candidatura de Flávio Bolsonaro.

Agora só restaria um nome na família que poderia substituí-lo. Trata-se da ex-primeira-dama Michele Bolsonaro, que nos últimos tempos tem feito o papel de esposa perfeita do ex-presidente.

Ela sempre foi a candidata predileta do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. Mas Bolsonaro e seus filhos nunca a quiseram como candidata. E andam desconfiados da atuação de Mendonça à frente do inquérito ter beneficiado tanto a primeira-dama.

Fernando Molica

A versão capenga de Flávio

Nem depois de muitas doses de detergente Ypê é possível acreditar na história contada pelo pré-candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, para justificar seu pedido de R\$ 135 milhões para financiar um filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A intimidade por ele demonstrada com o então banqueiro Daniel Vorcaro (“Irmão, estou e estarei contigo sempre”) é incompatível com o que se espera de um senador da República. Em nota, Flávio procurou caracterizar de negociação comercial o apelo que fez ao dono do Master: faltou combinar com os produtores do filme, que negaram qualquer participação do banco no financiamento da produção.

Afinal, onde e como foi aplicada a verba de R\$ 61 milhões repassada por Vorcaro para, supostamente, bancar o filme? Cadê o contrato de patrocínio? A marca do Banco Master apareceria nos créditos do longa-metragem?

O parlamentar também procurou descaracterizar a existência de qualquer outro interesse em relação a Vorcaro. Mas, em seu áudio, é explícito ao citar um viés político na relação com o suposto financiador do filme. Fala que o atraso no pagamento de pessoas envolvidas em “Dark Horse” geraria um “efeito ao contrário do que a gente sonhou pro filme, né?”

O “a gente sonhou” evidencia que o banqueiro estava comprometido com o caráter político-eleitoral da produção, prevista para estreiar duas semanas antes da eleição. Vale lembrar que foi durante o mandato de Bolsonaro que Vorcaro conseguiu do Banco Central autorização para virar banqueiro.

Por que Flávio Bolsonaro negou, há dois meses, que tivera contato com Vorcaro? Por que, na manhã de terça, durante uma improvisada entrevista coletiva, negou à reportagem do Intercept Brasil que tivesse pedido dinheiro ao banqueiro? Por que disse que a pergunta estava baseada em uma “mentira”?

Há mais perguntas: por que o senador escondeu dos colegas do PL sua relação com o amigo/irmão Vorcaro? Por que, diante da apreensão dos celulares do banqueiro, não tomou a iniciativa de ir à público falar de sua vida pregressa com ele? Antecipar-se a uma notícia ruim e divulgar versão menos contundente é estratégia conhecida no universo da comunicação. O senador, porém, resolveu apostar, pelo jeito, acreditou que Vorcaro apagaria o conteúdo das conversas.

O parlamentar também disse que conheceu o banqueiro em dezembro de 2024, quando o pai havia deixado a Presidência e não havia acusações ou suspeitas em relação ao Master. Não é bem assim: três meses antes, a revista Piauí havia publicado reportagem que enumerava as muitas suspeitas relacionadas à saúde financeira da instituição.

Em 16 de novembro passado, quando mandou a mensagem em que pedia a quitação de cotas vencidas, o senador sabia que, dois meses antes, o Banco Central negara autorização para que o Master comprasse o BRB por duvidar da saúde da instituição.

De tão capengas, as explicações do senador gram uma espécie de efeito Ypê: ao invés de limpar, o uso de determinado lote do detergente piora o tamanho do problema.

EDITORIAL

Rubem Medina, um homem singular

A morte de Rubem Medina encerra uma trajetória singular da vida pública brasileira, marcada pela combinação entre política institucional, empreendedorismo cultural e visão estratégica sobre o papel do Rio de Janeiro no cenário nacional. Em tempos de carreiras fragmentadas, Medina representava uma geração que compreendia a política como instrumento de desenvolvimento econômico, projeção cultural e modernização social.

Durante nove mandatos como deputado federal, defendeu reformas tributárias, incentivos ao empreendedorismo e políticas de inserção de jovens no mercado de trabalho. Seu pensamento econômico antecipava debates atuais sobre simplificação fiscal, geração de oportunidades e valorização da iniciativa privada como ferramenta de inclusão social e crescimento sustentável.

Mas seu legado ultrapassa a política. Ao lado do irmão, Roberto Medina, ajudou a consolidar o Rock in Rio como símbolo cultural e econômico do país. Mais do que um festival, o evento reposicionou internacionalmente o Rio de Janeiro, movimentando turismo, serviços, publicidade, hotelaria e geração de empregos diretos e indiretos.

O impacto social desse modelo foi significativo. Os Medina demonstraram que cultura

também produz desenvolvimento urbano, circulação de renda e fortalecimento da economia criativa. O Rock in Rio inspirou novos festivais e consolidou a importância dos grandes eventos para a economia brasileira, mostrando que entretenimento pode ser também estratégia de desenvolvimento.

Rubem Medina também compreendia o valor simbólico da cultura. Defendia a imagem de um Rio vibrante, cosmopolita e economicamente ativo, em contraste com a narrativa recorrente de decadência da cidade. Apostava na capacidade da cultura de fortalecer a autoestima coletiva e ampliar a projeção internacional do Brasil, especialmente num momento em que o país buscava consolidar sua presença global.

Sua trajetória não esteve livre de críticas e contradições, comuns a quem transitou entre política e mercado. Ainda assim, deixa como herança a percepção de que cultura, economia e política podem caminhar juntas. Num país marcado pela improvisação e pela descontinuidade administrativa, Rubem Medina simbolizou visão estratégica, capacidade de articulação e a crença de que cultura também produz riqueza, cidadania, identidade nacional e futuro.

Opinião do leitor

Uma pérola!

Ouvi hoje “Verdade Chinesa” no rádio e ainda não acredito que perdemos aquele timbre tão bonito que faz dessa canção uma das mais emocionantes que eu já escutei. Uma pérola! Minha juventude tem muito a agradecer a esse deus da voz, orgulho do suíngue brasileiro. Valeu, Emílio Santiago, você faz muita falta.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração / Imagem gerada por IA



Receita espera apreender R\$ 30 milhões em mercadorias.

Receita Federal mira centros logísticos de mercadorias

A Receita Federal deflagrou nesta semana a Operação E-Commerce no estado de São Paulo para fiscalizar a regularidade de mercadorias comercializadas pela internet. A ação mira depósitos de fulfillment — centros logísticos usados para armazenamento, separação, embalagem e envio de produtos vendidos online — além de espaços de self storage e centros de distribuição. Segundo o órgão, a operação deve durar cerca de 20 dias e pode resultar na apreensão de aproximadamente R\$ 30 milhões em mercadorias. Cerca de 50 servidores participam da fiscalização. No primeiro dia, foram encontrados cigarros eletrônicos e medicamentos irregulares, além do bloqueio de 280 mil encomendas para análise.

JBS anuncia pagamento de dividendos

A JBS, uma das principais exportadoras de carne do mundo, anunciou o pagamento de dividendos de US\$ 1 (em dólar) por ação ordinária, com distribuição prevista para 17 de junho de 2026. Terão direito aos proventos os acionistas com posição nos papéis até 18 de maio. Para investidores de BDRs negociados na B3 sob o código JBSS32, os valores devem ser creditados a partir de 22 de junho.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Taxa de informalidade chega a 37,3% no país

Taxa de desemprego chega a 6,1%

A taxa de desocupação no Brasil subiu para 6,1% no primeiro trimestre de 2026, ante 5,1% no trimestre encerrado em dezembro de 2025, segundo a PNAD Contínua do IBGE. O avanço do desemprego foi registrado em 15 das 27 unidades da federação. As maiores taxas ficaram em Pernambuco, Bahia e Piauí, enquanto Santa Catarina, Mato Grosso e Rondônia tiveram os menores índices. O levantamento também apontou taxa de informalidade de 37,3% no país e aumento no número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado.

Renegociação de dívidas dos MEIs

Microempreendedores Individuais (MEIs) têm até 29 de maio para aderir ao parcelamento de débitos inscritos na Dívida Ativa da União. A renegociação permite dividir a dívida em até 133 meses, com parcela mínima de R\$ 25 e descontos sobre juros e multas. Os débitos podem incluir o DAS, Documento de Arrecadação do Simples Nacional. O atraso pode levar a multas e exclusão do Simples Nacional.

Crise nos Correios

O governo autorizou os Correios a vender seguros, títulos de capitalização e outros serviços financeiros para ampliar receitas diante da crise financeira da estatal. Portaria publicada no Diário Oficial também permite atuação no mercado de telefonia celular e ampliação de serviços de logística, mediante parcerias comerciais.

Falso emprego

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alertou para o aumento do golpe do falso emprego, em que criminosos usam vagas com altos salários e seleção simplificada para enganar candidatos. Os contatos são feitos por WhatsApp, e-mail e redes sociais, com pedidos de dados pessoais, pagamentos ou transferências.

Crédito Rural

O Conselho Monetário Nacional (CMN) adiou para 2027 a entrada em vigor da regra que impede o acesso ao crédito rural subsidiado por produtores com registro de desmatamento ilegal. A norma exige que bancos consultem dados do Prodes e do Inpe, antes de liberar financiamentos.

Lucro menor no BB

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 3,4 bilhões no primeiro trimestre de 2026, queda de 54% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado foi pressionado pelo aumento da inadimplência no crédito rural, que levou o banco a elevar provisões para perdas e revisar para baixo a projeção de lucro para este ano.

Economia Regional I

O Banco Central informou que ampliará a cobertura do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) com a inclusão de quatro estados: Acre, Amapá, Roraima e Tocantins. A mudança permitirá acompanhamento mais amplo da atividade econômica regional no país. A divulgação dos novos indicadores regionais será 20 de maio.

Economia Regional II

Atualmente, o IBCR é calculado para as cinco regiões do país e para 13 estados: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. Com a ampliação, a análise do Produto Interno Bruto (PIB) nacional subirá de 85,2% para 91,6%.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Vendas de equipamentos de informática subiram 5,7% no mês

Vendas no varejo crescem 0,5% em março

Setor mostra preocupação com fim da “taxa das blusinhas”

Da Redação

As vendas do comércio varejista brasileiro cresceram 0,5% em março na comparação com fevereiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o setor atingiu o maior nível da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com março de 2025, o volume de vendas avançou 4%. No acumulado do primeiro trimestre de 2026, o varejo registra alta de 2,4%. Em 12 meses, o crescimento foi de 1,8%.

Em alta x em baixa

Cinco das oito atividades pesquisadas tiveram crescimento no mês. O segmento de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação avançou 5,7%. Combustíveis e lubrificantes cresceram 2,9%, mesma taxa registrada por outros artigos de uso pessoal e doméstico. Livros, jornais, revistas e papeleria tiveram alta de 0,7%, enquanto artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria subiram 0,1%.

Entre os setores em queda, móveis e eletrodomésticos recuaram 0,9%. Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo caíram 1,4%. O segmento de tecidos, vestuário e calçados ficou estável.

No varejo ampliado, que inclui veículos, motos, partes, peças e material de construção, o crescimento foi de 0,3% em março na compara-

ção mensal. Frente a março do ano passado, a alta chegou a 6,5%.

O setor de material de construção avançou 1,6% no mês. Já veículos e motos, partes e peças recuaram 0,6% frente a fevereiro. Na comparação anual, as vendas de veículos cresceram 11,2%, enquanto material de construção teve alta de 5,2%.

Entre as atividades pesquisadas, equipamentos e material para escritório, informática e comunicação registraram crescimento de 22,5% em relação a março de 2025. Outros artigos de uso pessoal e doméstico avançaram 11,1%. Livros, jornais, revistas e papeleria tiveram alta de 10,2%.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria cresceram 9,2% na comparação anual. Combustíveis e lubrificantes avançaram 8,2%. Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo registraram alta de 1,4%.

Taxa das blusinhas

Para os meses seguintes, o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) informou que o setor mostra preocupação com a revogação da chamada “taxa das blusinhas” (taxação de 20% sobre compras em plataformas internacionais acima de 50 dólares) e amplia a desigualdade tributária entre produtos nacionais e importados. A entidade alertou para o risco de redução nas vendas do varejo brasileiro, sobretudo entre pequenas e médias empresas, diante da concorrência com produtos importados.

Dora Kramer*

Flávio Bolsonaro sobe e pode cair em nome do pai

Um senador da República pedindo dinheiro ao operador de escandalosa fraude financeira, a quem trata de “irmão”, é tudo menos uma transação corriqueira “de um filho procurando patrocínio privado para um filme privado sobre a história do próprio pai”.

A conversa de Flávio Bolsonaro (PL) com Daniel Vorcaro abre o baú de esqueletos com potencial de mudar o rumo desta eleição. Evidência a relação de proximidade de um candidato a presidente com um personagem cujos golpes envolvem dinheiro público, a quem ele cobra colaboração para a produção de uma

peça de propaganda do pai ex-presidente, para ser usada na campanha eleitoral.

Não há nada de privado nisso. Há, sim, o flagrante de agressão ao interesse público no qual se inscreve, além do descrito acima, o fato de o pretendente a comandar a nação ter mentido aos correligionários e, sobretudo, aos que até agora o indicavam como favorito nas pesquisas de intenções de votos.

O impacto negativo na candidatura está posto, faltando apenas medir a extensão do estrago para se esclarecer se Flávio Bolsonaro consegue se livrar do enrosco, se terá de sair

de cena da disputa presidencial ou se prosseguirá mesmo tendo de arrastar essa corrente.

A julgar pela rapidez com que companheiros do PL consideraram o tiro como mortal, começando a falar em substituição, parece ter sido a deixa que esse pessoal esperava para escantear o senador. Colegas da ala direita —Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão)— tampouco se perfilarão ao lado dele. Ao contrário, aproveitaram a oportunidade para marcar distância.

Na ausência de tropa de choque aguer-

rida, a reação fragiliza a retaguarda do senador e cria um rombo na estratégia de defesa já prejudicada pela negativa inicial seguida pelo desmentido nos áudios. Foi pego na mentira e deixou os correligionários vendidos pela quebra de confiança.

Sendo o destino moleque travesso, o pai que lhe assegura ascensão com o capital do sobrenome o coloca na contingência de um tombo fatal.

***Jornalista e comentarista de política**

Jolivaldo Freitas*

Estados Unidos perdem mais uma guerra

Vamos começar este tour puxando a meada do novelo bem atrás no tempo lembrando o que aconteceu com a grande potência militar conhecida e temida como Roma. Foram séculos de poderio militar até que a coisa desandou a passou a ver sua supremacia militar declinando já no século IV. Depois foi levando cacetadas de 378 e 410, e derrocada oficial no Ocidente por volta de 476. Ocorreu foi mesmo um grande desgaste para a superpotência. O que? Vários fatores como prepotência, arrogância dos políticos e equívocos na política externa com o agravante de crise na política e na economia internas.

Lembrou alguma coisa? Está parecendo que o filme se repete? Donald Trump, feliz proprietário da maior força militar do planeta, do alto do seu pimpão, que pare-

ce tirado do personagem de histórias em quadrinhos “Pimentinha” errou com o Irã que não é flor que se cheire. Agora alterna ameaças de “bombardeios e sanções nunca vistas” com discursos otimistas sobre um possível acordo nuclear. O Irã nega e almeja que os EUA paguem pelos estragos que fez até agora na estrutura civil e militar do país. Os americanos não mais conseguem impor unilateralmente suas condições ao Oriente Médio.

O presidente “Pimentinha” foi quem abandonou o acordo nuclear de 2015 em 2018. Apertado vem tentando levantar uma ponte diplomática que havia estilhaçado. Os americanos ainda são imensa potência, mas a história - mais ou menos recente - tem mostrado que isso não basta para vencer uma guerra. Lembre-se que penou na Coreia.

Teve de sair do Vietnã, do Iraque e no Afeganistão foi uma correria que Deus nos acuda. Contra o Irã, a situação é ainda mais delicada. Falta a frente convencional de batalha e tome drones e mísseis, mas o Estreito de Ormuz e o Mar Vermelho – importantes para o comércio global – estão conflagrados.

Trump começou a sentir o baque quando a inflação mostrou seus caninos, os postos de gasolina que são verdadeiros templos para os americanos encharcaram as placas com aumentos sucessivos nos valores dos combustíveis e a comida ficou cara. Hoje, 60 por cento do povo norte-americano rejeitam a guerra. Vem aí o período eleitoral.

Que “pressão econômica máxima” que nada. Os iranianos exportam para a China e Rússia. Trump busca um grande acordo, mas não aceita qualquer acordo e seu

cinto vai apertando. O Irã, que era para – na visão ou vontade de Trump – estar aniquilado em dias, agora ameaça elevar o enriquecimento de urânio para níveis próximos aos de uso militar se os americanos retomarem os ataques.

Vietnã, Iraque e Afeganistão mostram que ter canhões não garante vitória política. A ação militar – veja que a maioria dos países da União Europeia não entrou no esparro - fracassou. Trump não é bobo (e nunca foi visionário) já sabe que essa guerra é um nó que nem Alexandre, o Grande, resolveria o enigma.

***Escritor e jornalista. Autor de “Manual Sintético e Minimalista Para Entender Um Pouco de Política e Ideologia” – e-book Amazon.**

Vinicius Lummertz*

Capitalismo para Todos: Desenrola ou Credit Score?

O livro *Capitalism for All*, de John Hope Bryant, parte de uma ideia simples e poderosa: o capitalismo só permanece legítimo quando funciona para a maioria das pessoas.

Não se trata apenas de mercado. Trata-se de acesso.

Acesso ao crédito, ao investimento, à formação de patrimônio e à possibilidade concreta de ascensão social.

É justamente aí que surge uma diferença profunda entre o debate brasileiro e a lógica das economias mais dinâmicas do mundo.

O Desenrola Brasil atua depois que a dívida virou problema. O credit score atua antes que ela aconteça.

O Desenrola renegocia passivos já existentes. O credit score cria condições permanentes para premiar o bom comportamento financeiro.

Um é defensivo. O outro é construtivo.

O Desenrola oferece descontos e reorganiza dívidas vencidas. Tem importância social pontual, especialmente em um país com dezenas de milhões de inadimplentes. Mas atua sobre a consequência.

O credit score atua sobre a causa.

Ele funciona como uma espécie de currículo financeiro permanente. O sistema reúne histórico de pagamentos, pontualidade, endividamento e relacionamento financeiro do cidadão para medir risco individual. Quanto melhor o histórico, maior o score. Quanto maior o score, menores os juros e maior o acesso ao capital.

O bom pagador é premiado continuamente.

Foi exatamente isso que os Estados Unidos começaram a construir desde os anos 1950, posteriormente aperfeiçoado pela Fair Isaac Corporation.

Um jovem começa utilizando um pequeno cartão de crédito. Paga corretamente suas contas. Seu score sobe. Os juros caem. O limite aumenta. O banco oferece mais crédito, e mais barato.

O sistema passa a confiar e apostar nas pessoas.

Isso reduz spreads bancários, amplia a concorrência, diminui riscos e acelera investimentos. O risco deixa de ser tratado como coletivo e passa a ser individualizado.

É justamente essa lógica que atravessa o livro de Bryant, reforçada por Michael Milken e Andrew Young, histórico aliado de Martin Luther King Jr.

Andrew Young remete diretamente a King ao lembrar que liberdade política sem oportunidade econômica torna-se incompleta. Acesso ao capital e educação financeira passam a ser vistos como direitos civis modernos.

Capitalismo sem acesso ao capital deixa de ser capitalismo pleno. Aproxima-se do feudalismo financeiro.

Michael Milken, por sua vez, alerta para o enfraquecimento da mobilidade social e da classe média americana. Por isso, criou o Center for the American Dream, dedicado justa-

mente a revitalizar o sonho americano.

Na lógica do sonho americano, o capitalismo só funciona quando amplia escadas sociais.

E talvez esteja exatamente aí uma das diferenças mais profundas entre sociedades dinâmicas e sociedades estagnadas.

Economias bem-sucedidas apostam na capacidade produtiva da população. Apostam no pequeno empreendedor, nas microempresas, nas startups, no comércio local, na criatividade econômica das famílias e na formação contínua da classe média.

Os Estados Unidos compreenderam isso ao longo do século XX.

A China também compreendeu, por outro caminho histórico. Seu crescimento extraordinário ocorreu não apenas pela industrialização, mas pela gigantesca mobilização produtiva de centenas de milhões de pessoas que passaram a empreender, consumir, investir e ascender socialmente.

As duas maiores economias do planeta entenderam algo semelhante: sociedades prosperam quando milhões de pessoas conseguem subir degraus econômicos.

E isso não funciona por soma. Funciona por multiplicação.

Cada pequeno negócio que cresce, cada família que compra uma casa, cada jovem que consegue crédito para estudar ou empreender produz um efeito multiplicador sobre toda a economia.

É isso que cria uma verdadeira classe média.

O Brasil, porém, ainda parece distante desse debate. Nosso chamado cadastro positivo surgiu apenas em 2011 e ganhou adesão automática em 2019. Mas continua limitado, funcionando muito mais como um registro complementar de pagamentos do que como um verdadeiro sistema estrutural de credit score.

Aqui, frequentemente, até o bom pagador continua pagando caro.

O banco brasileiro não precifica apenas o cliente. Precifica a instabilidade do país inteiro. Resultado: o spread bancário brasileiro permanece entre os maiores do mundo.

O Desenrola Brasil tenta reorganizar o passado. O credit score organiza o futuro.

Um administra consequências. O outro multiplica oportunidades.

Talvez esteja aí uma das grandes escolhas econômicas do Brasil nas próximas décadas: continuar administrando fragilidades ou começar, finalmente, a construir um capitalismo positivo, baseado em confiança, mobilidade social e acesso amplo ao capital.

O credit score funciona há mais de 70 anos nos Estados Unidos. Por que ainda não funciona plenamente aqui?

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

JORNAL DO APOSENTADO

DA
REDAÇÃO

Rafael Carvalho/INSS



Benefício às mães tem duração de 120 dias

INSS tem 60 mil pedidos de salário-maternidade pendentes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou uma força-tarefa para acelerar a análise de pedidos de salário-maternidade que aguardam resposta há mais de 30 dias. A ação, chamada de MAES (Ação Nacional de Mobilização de Análise Especializada de Salário-Maternidade), e segue até o dia 22 de maio. A meta é concluir 61.616 requerimentos pendentes, cerca de 32% do estoque do benefício. O salário-maternidade é um benefício pago para seguradas que precisam se afastar do trabalho em razão do nascimento de filho, adoção, guarda judicial para fins de adoção ou aborto previsto em lei. O benefício tem duração de 120 dias e o valor varia conforme o histórico de contribuições ao INSS. O pedido é feito pelo site, aplicativo Meu INSS ou pela Central 135.

225 novos servidores do INSS

O INSS nomeou 225 novos Analistas do Seguro Social para reforçar o atendimento em agências de todo o país. Os servidores, aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU 2025), atuarão nas áreas de Serviço Social e Fisioterapia, distribuídos em 197 unidades do INSS. A medida busca ampliar a capacidade de atendimento e reduzir a demanda reprimida nas agências. A ação visa melhorar o fluxo de atendimento e diminuir filas.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Gestores de Previdência Complementar buscam segurança

Fundos de pensão com títulos públicos

A participação de títulos públicos federais nas carteiras dos fundos de pensão aumentou nos últimos anos e passou a concentrar parcela maior dos recursos da previdência complementar. O movimento foi impulsionado pelo cenário de juros elevados e pelas mudanças nas regras de contabilização aprovadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC). Com a ampliação da marcação na curva para papéis mantidos até o vencimento, as entidades reduziram oscilações contábeis provocadas pelas variações diárias das taxas de juros.

Previdência fechada supera R\$ 1 trilhão

Os fundos de pensão também discutem formas de ampliar a diversificação das carteiras, com maior participação de debêntures, crédito privado e projetos de infraestrutura. Gestores afirmam que esses investimentos possuem perfil de longo prazo compatível com o pagamento futuro de aposentadorias e pensões. Atualmente, o patrimônio das entidades fechadas de previdência supera R\$ 1 trilhão.

Contribuição I

Tramita na Câmara a Proposta de Emenda à Constituição nº 6/2024 que prevê a redução gradual da contribuição previdenciária cobrada de servidores públicos aposentados vinculados aos regimes próprios. A proposta estabelece desconto anual de 10% na cobrança a partir dos 66 anos para homens e 63 para mulheres.

Contribuição II

O texto, de autoria do deputado Cleber Verde (MDB/MA) também prevê a isenção total da cobrança aos 75 para homens e 72 para mulheres, respectivamente. Entidades ligadas ao funcionalismo defendem que a PEC 6/2024 seja apensada à PEC 555/2006, que trata do mesmo tema e já está pronta para votação em plenário.

Reforma constante

O presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, defendeu que a reforma da Previdência no Brasil deve ser permanente e fora do debate eleitoral. Ele afirmou que o atual modelo tem dificuldades pela redução de trabalhadores com carteira assinada e aumento da informalidade.

Fraude I

A Força-Tarefa Previdenciária, efetuou em Florianópolis, a prisão em flagrante de duas pessoas que estavam envolvidas em saque fraudulento de Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa. O saque foi feito com o uso de documentos falsos e o valor passa dos R\$19 mil. O dinheiro não tinha registro de saque até a data da abordagem.

Fraude II

A Força-Tarefa Previdenciária realizou em Campo Grande, a prisão em flagrante de três pessoas que tentaram sacar benefícios de salário-maternidade rural usando documentos fraudulentos. As pessoas foram flagradas antes de realizar o saque, o que impediu a consumação de prejuízo aos cofres públicos.

Devolução

O STJ decidiu que entidades de previdência complementar terão 10 anos para pedir a devolução de valores pagos por decisão judicial provisória que depois foi cancelada. A 2ª seção da Corte entendeu que o prazo não será de três anos, já que os pagamentos estavam ligados ao contrato de previdência privada.



Proposta busca atender demandas da Embrapa

Cientistas aposentados poderão ser recontratados

Texto mantém a aposentadoria aos 75 anos, mas autoriza retorno

Andre Souza

A Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira (14) um projeto de lei que permite a recontração de empregados aposentados compulsoriamente para atuação em programas e projetos de pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e inovação em empresas públicas e sociedades de economia mista. A proposta segue para análise do Senado Federal.

O texto aprovado mantém a regra de aposentadoria compulsória aos 75 anos para empregados de consórcios públicos, empresas públicas, sociedades de economia mista e subsidiárias. A medida, no entanto, abre a possibilidade de recontração dos profissionais aposentados em casos específicos ligados à produção científica e tecnológica.

A proposta (Projeto de Lei nº 2.391/2026), foi apresentada pelo deputado federal Luiz Carlos Hauly (PODE/PR) e teve parecer da relatora Bia Kicis (PL/DF). Durante a tramitação, o texto original foi alterado. Inicialmente, o projeto previa que profissionais das áreas de pesquisa e inovação pudessem permanecer nos cargos após os 75 anos sem aposentadoria compulsória. A versão aprovada manteve a aposentadoria obrigatória e autorizou a contratação posterior desses empregados.

Pelo texto, as empresas poderão contratar aposentados vinculados anteriormente às instituições para participação em projetos específicos, inclusive nas etapas de concepção, continuidade, conclusão e transferência de conhecimento técnico. A proposta prevê ainda a possibilidade de preservação de conhecimento especializado em áreas consideradas estratégicas para as instituições públicas.

A contratação deverá ocorrer nos casos em que houver hipótese legal de inexigibilidade de licitação fundamentada em notória especialização. O projeto estabelece que a aposentadoria compulsória não extingue direitos trabalhistas pendentes, como pagamento proporcional de férias e décimo terceiro salário.

Segundo parlamentares, a proposta busca atender demandas apresentadas por pesquisadores ligados à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Durante a votação em plenário, eles defenderam a manutenção de pesquisadores experientes em projetos científicos conduzidos por empresas públicas. O texto foi aprovado por unanimidade e agora será enviado ao Senado, onde passará por análise das comissões e do plenário da Casa.

O tema da aposentadoria compulsória em empresas estatais também é discutido no Supremo Tribunal Federal. A Corte analisa se a regra se aplica aos empregados públicos vinculados a empresas estatais.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORÁH GAMA

Divulgação



Projeto incentiva permanência dos jovens na escola

Governo amplia oferta de cursos técnicos gratuitos

Com foco no aumento das oportunidades para jovens da rede pública e na aproximação entre educação e mercado de trabalho, a Secretaria de Educação firmou, nesta quarta-feira (13), uma parceria com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) para ampliar a oferta de cursos técnicos gratuitos para estudantes do Ensino Médio da rede estadual. Serão ofertadas aproximadamente 400 vagas, em cinco escolas da Tijuca, São Gonçalo, Itaiaia e Barra Mansa. Voltada para áreas estratégicas e com alta demanda no mercado de trabalho, a iniciativa oferecerá cursos como Programação de Jogos Digitais, Eletrotécnica, Panificação e Multimídia, ampliando as possibilidades de qualificação profissional para os jovens.

Confira as oportunidades no Estado

Ciep 488 Ezequiel Freire, em Itaiaia – Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais; Ciep 493 Professora Antonieta Salinas de Castro, em Barra Mansa – Curso Técnico em Eletrotécnica; Colégio Estadual Comendador Valentim dos Diniz (NATA), em São Gonçalo – Curso Técnico em Panificação; Colégio Estadual José Leite Lopes, na Tijuca – Curso Técnico em Multimídia; Colégio Estadual José Leite Lopes, na Tijuca – Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais.

Divulgação



Visita foi realizada nesta quarta-feira (13)

Fiscalização no interior

O deputado federal Lindbergh Farias (PT) esteve em Teresópolis, nesta quarta-feira (13), para fiscalizar e acompanhar o andamento das obras no município financiadas pelo Governo Federal e por emendas destinadas pelo parlamentar. Ao lado do prefeito Leonardo Vasconcellos (União Brasil), o deputado visitou as obras de adequação e reforma do prédio que vai abrigar o novo Multi Hospital, batizado de Hospital do Povo, no centro da cidade. A entrega da unidade de saúde à população está prevista para dezembro deste ano. O orçamento total do projeto é de R\$14 milhões.

Modernização do Sistema Acari

Atualmente em operação assistida, a ETA São Pedro deve ser concluída em novembro deste ano. A unidade faz parte da modernização do Sistema Acari, que inclui outras três estações em obras: Tinguá, Rio D'Ouro e Xerém. Segundo a diretoria da Cedae, o uso de novas tecnologias garante maior controle operacional, segurança e confiabilidade ao abastecimento de água de parte da Baixada Fluminense.

Varejo

O comércio do Rio avançou 5,7% em março, superando a alta nacional de 4%. Segundo o IBGE, todas as oito atividades pesquisadas no estado cresceram, com destaque para informática, combustíveis e supermercados. O resultado da Pesquisa Mensal de Comércio reflete a expansão do consumo em diversos setores.

Indústria

A produção industrial do Rio de Janeiro cresceu 7,4% em março, superando a média nacional de 4,3%. Segundo o IBGE, o estado teve a maior influência positiva no país, impulsionado pelo setor extrativo. No acumulado do ano, a indústria fluminense registrou alta de 6,3%, consolidando o fortalecimento do setor.

Gás do Povo

O programa atende 285.400 famílias no Rio em maio, com investimento federal de R\$ 26,5 milhões. O benefício garante a recarga gratuita do botijão de 13kg para inscritos no CadÚnico. Substituindo o Auxílio Gás, o modelo agora foca na entrega direta do produto em revendas credenciadas desde o dia 10.

Corte de gastos

A Alerj instalou nesta quinta (14) a Comissão de Contenção de Gastos Públicos para fiscalizar o orçamento estadual. Presidido por Jair Bittencourt, o colegiado solicitou dados detalhados à Fazenda e ao Planejamento sobre despesas de pessoal e viagens. O foco é criar travas legais antes de setembro para equilibrar as contas e reduzir o déficit previsto.

Saúde

O Programa de Distribuição de Órteses, Próteses Ortopédicas e Aparelhos Locomotores para atendimento às pessoas com deficiência poderá ser criado no Rio. O Projeto de Lei 899/23 é de autoria dos deputados Vinicius Cozzolino (PSD) e Fred Pacheco (PL) e foi aprovado em primeira discussão, nesta quinta-feira (14), pela Alerj.

Linha 3 em Niterói

O ex-prefeito do Rio e pré-candidato a governador do Estado, Eduardo Paes, se reuniu com o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, nesta quinta-feira (14). Entre os projetos debatidos, Paes voltou à pauta do projeto da Linha 3 do Metrô do Rio, que promete ligar o centro da capital a Niterói, sendo outra alternativa à ponte.



Mauro Campos foi o primeiro a ser anunciado pelo partido

Senado: Novo lança Mauro Campos como pré-candidato

Além do empresário, partido vai anunciar outro nome para disputa

Por Ana Luiza Rossi

Diante do cenário ainda indefinido das disputas ao Senado Federal no Rio de Janeiro, especialmente no campo da direita, o Partido Novo decidiu ampliar sua participação no debate eleitoral de 2026 e lançará dois pré-candidatos ao Senado pelo estado.

O primeiro nome confirmado é o de Mauro Campos, empresário e engenheiro civil que disputou a Prefeitura de Volta Redonda em 2024 pelo Novo, quando saiu derrotado.

- Mauro representa exatamente o que o Novo defende: experiência de gestão, compromisso ético, independência e coragem para enfrentar os problemas reais do Rio de Janeiro sem fazer parte do velho sistema político - afirma o presidente estadual do partido, Thiago Esteves.

Descartou Alerj e Câmara dos Deputados

O anúncio, no entanto, pegou seus adversários políticos de surpresa. Isso porque, no último mês, Mauro publicou um vídeo descartando a possibilidade de participar das Eleições de 2026, que até então, era cogitado para tentar disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) ou na Câmara dos Deputados.

- Resolvi inverter. Comple-

tei 40 anos de grupo Aceplan, comemoramos recentemente, e eu resolvi, empresarialmente me aposentar. Lógico que os projetos para 2028 continuam vivos. Meu intuito é Volta Redonda", pontuou Mauro, citando sobre a possibilidade de vir novamente pré-candidato à prefeitura de Volta Redonda.

Ainda de acordo com Mauro, ele teria sim interesse em melhorar o estado e o país, mas pontuou que era prematuro. "Ainda preciso focar em Volta Redonda. Por isso, resolvi tirar alguns meses 'sabáticos', o tempo que for necessário", disse. Ele foi para a Ásia estudar as novas tendências da cultura ocidental e oriental.

Sobre o empresário.

Com trajetória consolidada no setor produtivo, Mauro Campos é CEO do Grupo Aceplan Construções e Incorporações e teve atuação destacada em importantes entidades empresariais e industriais do estado.

Foi presidente da Associação Comercial de Volta Redonda por três mandatos, presidiu o Sinduscon Sul Fluminense por sete mandatos, atuou como primeiro tesoureiro da Firjan e também como diretor da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Pai de cinco filhos, também possui forte atuação social e comunitária.

CORREIO CARIOCA

Ascom/Teresópolis



Representantes de mais de 40 municípios na cidade

Prefeituras do Rio debatem cidades inteligentes em Terê

Mais de 40 Prefeituras estão inscritas para o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes que acontece na próxima quinta no Espaço Cultural Higino. Prefeitos, gestores públicos, especialistas e representantes do setor de tecnologia reúnem-se na próxima quinta-feira (21), em Teresópolis, para debater soluções inovadoras e os caminhos para a transformação digital dos municípios do Estado. Representantes de mais de 40 prefeituras do Estado estão inscritos para o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, promovido pela Rede Cidade Digital (RCD), com o apoio institucional do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Leste Fluminense.

Tecnologia x gestão pública

O encontro debate como a tecnologia pode contribuir para uma gestão pública mais eficiente, conectada e voltada às necessidades da população. A programação contará com palestras, painéis e a apresentação de experiências bem-sucedidas em áreas estratégicas como saúde, educação, segurança cibernética e inovação na administração pública.

Divulgação/ABBR



ABBR promove debate sobre desigualdades sociais

Debate sobre contrastes sociais

No dia 21 de maio, a ABBR (Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação) realiza a mesa-redonda "As múltiplas desigualdades no acesso aos direitos sociais", reunindo especialistas para discutir os desafios enfrentados por diferentes grupos no acesso a políticas públicas e serviços básicos no Brasil. O encontro é gratuito e acontece das 10h às 12h, no auditório da instituição. A iniciativa propõe uma reflexão sobre fatores, como classe, gênero, raça e deficiência, que impactam diretamente no acesso a direitos fundamentais, especialmente no contexto das políticas sociais contemporâneas. A mediação será conduzida pela assistente social Tamara Mesquita, profissional da ABBR, mestre em Serviço Social pela PUC-Rio.

Mesa reúne especialistas da área

A mesa contará com as debatedoras Lúcia Torres Paiva Juliano, assistente social e doutoranda pela UERJ, com atuação na UFRJ e em iniciativas voltadas aos direitos das pessoas com deficiência, e Carla Cecília Ferreira, professora da UFRJ, doutora em História e pós-doutora em Sociologia, com pesquisas sobre teoria social, trabalho e questão social a partir das relações de classe, gênero e raça. A inscrição pode ser realizada por meio do site oficial da associação.

POR
CLARA SANTA ROSA

Inclusão

Após implementar o serviço de agendamento para a retirada do Vale Social pelo Whatsapp, a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana registrou 11,4 mil acessos nos primeiros quatro meses de operação. A ferramenta evita que o beneficiário precise telefonar ou se deslocar para saber sobre a retirada do cartão.

Restaurant Week

O Rio de Janeiro recebe, entre os dias 21 de maio e 21 de junho, o 31º Rio Restaurant Week, festival gastronômico que reúne 80 restaurantes em diferentes regiões da cidade. Neste ano, o evento terá como tema "A Cozinha dos Campeões", com pratos inspirados em países vencedores da Copa do Mundo.

Operação de tráfego

A CET-Rio implantará uma operação de trânsito para a realização de serviços da concessionária Águas do Rio na Rua Maxwell, em Andaraí, Zona Norte. As intervenções ocorrerão entre sábado (16) e segunda (18), com interdições parciais e totais ao trânsito de veículos. Durante a interdição, o trânsito será desviado.

Operação de shows

A Guarda Municipal preparou uma operação para dois eventos que movimentarão as Zonas Sudoeste e Oeste da cidade nos dias 16 e 17. As ações vão contemplar o show do Luan Santana (16), na Barra Olímpica; e o MUSAL AirShow 2026 (16 e 17/05), no Museu Aeroespacial, em Realengo. O efetivo total empregado será de 150 guardas municipais.

Benefício PIC

Em homenagem ao Dia das Mães, a SMAS levou 110 mulheres que recebem o Cartão da Primeira Infância Carioca (PIC), com os filhos, para o Parque Bondinho Pão de Açúcar (12) e a um cinema no Shopping Nova América (13). A iniciativa faz parte da estratégia de proporcionar a essas pessoas oportunidades de cultura e lazer.

Prioridade no Detran

Neste sábado (16), o Detran RJ abrirá os postos de identificação civil para atender, com prioridade, idosos a partir de 60 anos e PCDs que querem tirar a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN). A iniciativa atende à elevada demanda de idosos que precisam realizar a prova de vida ou ter acesso aos benefícios sociais.



Prefeitura começa a implantação de 19 km de motofaixas na área da Lagoa-Barra

Prefeitura implementa mais de 19 km de motofaixas

Região Lagoa-Barra recebe faixas preferenciais para motocicletas

Por Clara Santa Rosa

A Prefeitura do Rio começou a implantar 19 quilômetros de motofaixas no túnel Acústico Rafael Mascarenhas, na rua Mário Ribeiro, no Leblon, na avenida Padre Leonel Franca, na Gávea e nas avenidas Borges de Medeiros e Eptácio Pessoa, na Lagoa. O plano é expandir as motofaixas em eixos de grande circulação viária, com objetivo de ordenar o fluxo de veículos e reduzir os acidentes de trânsito. Até dezembro de 2026, serão 74 quilômetros de intervenções em vias estratégicas e corredores importantes, como Lagoa-Barra, Avenida das Américas, Linha Vermelha e ligações entre Zona Sul e Galeão.

"Estamos implantando a motofaixa nesse trecho do túnel Rafael Mascarenhas, sentido Barra da Tijuca. Vai ser uma ligação dos túneis Acústico e Zuzu Angel até o Rebouças, que é uma área que tem muitos acidentes de motocicleta. Motofaixa significa mais segurança e mais organização no trânsito e salva vidas" afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere, que acompanhou a pintura da motofaixa nesta quarta-feira (13).

Os motociclistas poderão utilizar a motofaixa do túnel Rafael Mascarenhas, no sentido São Conrado, a partir desta sexta-feira (15), quando a pintura será concluída. No sentido Lagoa do túnel, a pintura será finalizada até

o fim do mês de maio. Já nas vias do entorno da Lagoa, o trabalho deve ser concluído até o início de julho.

"A motofaixa vai agilizar a passagem e dar mais segurança. Só pelo túnel Acústico Rafael Mascarenhas, passam cerca de 67 mil veículos diariamente." disse a presidente da CET-Rio, Marize Queiroz.

As vias vão receber pintura com sinalização em azul delimitando no asfalto o espaço destinado à circulação de motos. Os motociclistas poderão utilizá-las com mais segurança, evitando colisões. Os carros poderão passar sobre ela, somente no momento de mudança de faixa de trânsito.

A primeira motofaixa do Rio foi criada em 2024 na autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell, em São Conrado, no sentido Lagoa, com 2 quilômetros de extensão. O corredor formado pela Avenida Rei Pelé e Rua Teixeira Soares, no Maracanã, foi o segundo local e recebeu 2,4 quilômetros no sentido Centro, e 1,7 quilômetros no sentido Méier.

Estudos indicam alta adesão dos motociclistas às motofaixas, com índices entre 86% e 96%, além de melhora na organização do fluxo de veículos. No entanto, a Prefeitura destaca que a segurança depende também de fiscalização e controle de velocidade, com uso de tecnologia, videomonitoramento e radares.

Drift Rio 4 terá espaço inclusivo

Área fará com crianças atípicas vejam a competição, no Parque Olímpico

Por Rafael Lima e
Marcelo Perillier

Pela primeira vez, o Drift Rio 4 terá um espaço inclusivo especialmente dedicado a crianças atípicas durante a programação do evento, que será realizado entre os dias 15 e 17 de maio, no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

O ambiente funcionará nos dias 16 e 17 e foi planejado para proporcionar acolhimento, conforto e suporte às crianças atípicas e suas famílias. O espaço contará com abafadores de ouvido, brinquedos sensoriais, materiais de estímulo e uma equipe multidisciplinar preparada para atender diferentes necessidades.

A iniciativa será coordenada pela neuropsicopedagoga Silvia Kelly Bosi, especialista em autismo e CEO da Potência – Desenvolvimento Infantil, reforçando o compromisso do evento com inclusão e acessibilidade.

Segundo Silvia, participar do Drift Rio vai além de acompanhar um evento automobilístico. “É uma oportunidade de mostrar



Divulgação/Potência

Espaço será todo adaptado e sensorial para as crianças se divertirem durante as manobras

que a inclusão também deve estar presente em espaços de lazer, cultura e convivência social. Nossa expectativa é oferecer um ambiente onde as famílias possam viver essa experiência de forma mais leve, acolhedora e, principalmente, segura”, destacou.

A especialista reconhece que

o barulho característico das competições representa um grande desafio, mas explica que o espaço foi criado justamente para minimizar os impactos sensoriais e possibilitar que jovens atípicos também possam acompanhar as manobras e atrações do evento.

“Muitas vezes, eventos de gran-

de porte se tornam desafiadores por conta do excesso de estímulos sensoriais, do som intenso e da ausência de suporte adequado. Pensando nisso, desenvolvemos um ambiente inclusivo voltado para crianças atípicas, pessoas com deficiência e suas famílias, oferecendo acolhimento, orientação e suporte durante toda a

programação”, afirmou.

Silvia também ressaltou que o local contará com profissionais capacitados para auxiliar o público. “Teremos especialistas preparados para atender as famílias, ajudar nas demandas sensoriais e proporcionar um ambiente mais confortável e acessível para todos. Mais do que falar sobre inclusão, queremos promovê-la na prática. Nosso objetivo é fazer com que essas famílias se sintam pertencentes a esse espaço e possam participar de momentos de lazer, esporte e entretenimento com respeito às suas necessidades individuais”, completou.

Além das disputas de drift e da estreia do Campeonato Carioca de Drift, o evento terá exposições automotivas, carona radical, shows, área kids, praça de alimentação, encontro de motoclubes e atrações voltadas para toda a família.

“Acredito que, quando adaptamos o ambiente e oferecemos o suporte adequado, criamos oportunidades reais de participação social. Esse é exatamente o propósito dessa iniciativa do Drift Rio”, concluiu a especialista.

ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA



SAIBA MAIS
SOBRE A SAÚDE
DO RIO



PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Evento será realizado entre os dias 18 e 24 de maio

Semana dos Museus 2026 terá união como tema

Entre os dias 18 e 24 de maio, o Museu Imperial participará da 24ª Semana Nacional de Museus. A edição de 2026 traz o tema "Museus: unindo um mundo dividido", proposto anualmente pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) para o Dia Internacional dos Museus, celebrado em 18 de maio. Neste ano, a proposta convida à reflexão sobre o papel dos museus em um contexto marcado por desigualdades persistentes, conflitos e disputas de narrativas, destacando essas instituições como agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Ao abordar a ideia de um mundo dividido, a temática destaca a importância de fortalecer os museus como espaços de mediação cultural, capazes de aproximar experiências, ampliar vozes.

Direito à memória

Mais do que espaços de preservação, os museus se afirmam como locais que contribuem para a garantia do direito à memória, enfrentando silenciamentos históricos e promovendo a diversidade de vozes e experiências. Nesse contexto, ressaltam a importância de práticas inclusivas, acessíveis e socialmente comprometidas, capazes de fortalecer vínculos, ampliar o acesso aos bens culturais e contribuir para a construção de futuros mais equitativos e compartilhados.

Divulgação



Encontro contou com a presença do ministro da Saúde

Hingo Hammes vai a Brasília

O prefeito Hingo Hammes esteve em Brasília esta semana em busca de recursos para a saúde de Petrópolis. Ele se reuniu nesta terça-feira (12/5) com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para tratar, entre outros assuntos, do aumento dos repasses federais ao município. O prefeito foi acompanhado da secretária de Saúde, Clarissa Rippel, e dos vereadores Aloisio Barbosa e Tiago Leite. Entre os assuntos discutidos na reunião com o ministro estavam o incremento de teto e custeio (MAC e PAP), habilitações e credenciamentos técnicos (SAIPS).

Outros temas

Além da Atenção Básica e Residência (e-Gestor), infraestrutura e obras (SISMOB/SEI) e o piso da enfermagem. A comitiva também esteve reunida com o deputado federal Dr. Luizinho. "Estamos trabalhando para fortalecer cada vez mais a nossa rede pública de saúde. Vimos a Brasília apresentar as demandas de Petrópolis e buscar apoio do Governo Federal para garantir mais investimentos", citou Hingo Hammes.

Gastronomia

Petrópolis terá entre junho e setembro de 2026 o Circuito Gastronômico da Serra, que vai se desdobrar no Prêmio Sabor em Cena. A iniciativa reúne os principais restaurantes da cidade em uma programação voltada à valorização da gastronomia serrana. O projeto prevê ações integradas ao longo da temporada de inverno.

Programação

A programação inclui semanas temáticas, ativações nos estabelecimentos, conteúdos digitais e distribuição de um guia gastronômico em formatos impresso e digital. A entrega do prêmio Sabor em Cena será a etapa final do Circuito Gastronômico. Para votar nos restaurantes, será disponibilizado um QR Code, durante junho e julho.

Fortalecimento

A divulgação dos ganhadores ocorrerá em agosto e, o evento de premiação, será em setembro, em local ainda a ser divulgado. Segundo Marcelus Fassano, idealizador do projeto, o objetivo é fortalecer ainda mais a identidade gastronômica da cidade e impactar cerca de 600 mil pessoas neste período.

Avaliação periódica

Foi apresentada pela vereadora Gilda Beatriz (PP) uma Indicação Legislativa solicitando ao Executivo Municipal o envio de um Projeto de Lei que estabeleça avaliações periódicas semestrais das condições estruturais e de conservação dos prédios escolares e centros de educação infantil da rede municipal de ensino de Petrópolis.

Proposta

A proposta prevê a elaboração de relatórios informativos sobre a situação das unidades escolares, permitindo acompanhamento mais eficiente das necessidades de manutenção, reformas e pequenos reparos. Segundo o texto, o objetivo é garantir padrões básicos de infraestrutura.

Cancelada

A Câmara Municipal de Petrópolis cancelou a audiência pública que discutiria temas relacionados ao Vestibular Social no município. O encontro estava previsto para acontecer no dia 15 de maio, às 18h30, no plenário da Casa Legislativa. O cancelamento foi comunicado oficialmente pelo presidente da Câmara, Júnior Coruja.



Afastamento do prefeito ainda não será definido

Pedido de cassação fica para a próxima semana

Câmara confirma que pedido segue em análise no jurídico

Por Gabriel Rattes

A Câmara Municipal de Petrópolis não votou nesta quinta-feira (14) o pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes (PP). A análise da admissibilidade do processo foi adiada para a próxima semana, já que o parecer do corpo jurídico da Casa Legislativa ainda não foi concluído.

Para que a admissibilidade do processo seja votada em plenário pelos parlamentares, é necessário que o corpo jurídico da Casa Legislativa dê parecer favorável, confirmando que o pedido tem embasamento jurídico. Caso contrário, o processo será arquivado no Legislativo. A próxima sessão está marcada para o dia 19 de maio.

O pedido de cassação foi protocolado pelo vereador Léo França (PT) e tem como base informações apresentadas pela própria Prefeitura de Petrópolis ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), em um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) rejeitado pelo órgão.

Justificativa

Segundo o pedido, mais de R\$ 57 milhões de recursos da saúde, educação, defesa civil e previdência teriam sido utilizados fora da finalidade prevista em lei. A denúncia também aponta quase R\$ 32 milhões em

despesas sem previsão no orçamento aprovado pela Câmara.

Principal motivo do pedido

O Tribunal de Contas rejeitou o acordo proposto pela Prefeitura e informou que as irregularidades serão analisadas no julgamento das contas do município.

Afastamento imediato?

Ao contrário do que parte da população acredita, a votação não decide o afastamento imediato do prefeito. Os vereadores irão analisar apenas se aceitam ou não a abertura da comissão processante. Caso o pedido seja aprovado pela maioria absoluta da Câmara, ou seja, oito vereadores, o prefeito terá prazo para apresentar defesa antes de qualquer votação sobre possível suspensão do cargo.

Após a abertura do processo, a comissão deverá ser formada para conduzir as investigações, analisar documentos, ouvir testemunhas e produzir um relatório sobre o caso. Somente depois dessa etapa haverá nova votação no plenário, que poderá decidir pelo arquivamento da denúncia ou pela cassação do mandato.

Segundo especialistas em direito político, o trâmite pode durar cerca de 180 dias, dependendo do andamento dos trabalhos legislativos.

CORREIO SUDESTE



Rubem Medina e a filha mais nova, Vitória

Morre aos 83 anos o ex-deputado e empresário Rubem Medina

Morreu nesta quinta-feira (14), aos 83 anos, o ex-deputado e empresário Rubem Medina. A causa não foi divulgada pela família. Rubem era irmão de Roberto Medina e tinha quatro filhos. O Grupo Dreamers, a Artplan e a família emitiram uma nota conjunta, destacando o legado e o compromisso de Rubem com o trabalho, a política e os laços afetivos com seus entes. O enterro será restrito aos familiares. Rubem foi deputado federal por nove mandatos, entre 1967 e 2003, além de ter disputado as eleições para ser o primeiro prefeito eleito do Rio, na qual perdeu para Sartunino Braga. Ele passou por quatro partidos: PMDB, PDS, PFL e PRN.

Legado de Abraham Medina

Seguindo os passos do pai, Abraham Medina, tornou-se um grande empresário junto com o irmão, mantendo o legado do entretenimento na família. Com o grupo Dreamers, que tem portfólio os festivais Rock In Rio, The Town e Lollapalooza, Rubem se tornou um grande nome não apenas na política, como na cultura.



Divulgação

Nova ETA integra o conjunto de melhorias do Sistema Acari

Cedae testa nova ETA na Baixada

A Cedae iniciou os testes operacionais da nova ETA São Pedro, em Nova Iguaçu. Com capacidade para 650 litros por segundo, a unidade beneficiará 160 mil moradores de Nova Iguaçu, Japeri, Queimados e Belford Roxo. A estação utiliza microfiltração, tecnologia moderna com membranas que retêm impurezas e micro-organismos. O sistema é automatizado, permitindo o monitoramento remoto e em tempo real de todas as etapas do tratamento. Essa inovação trará mais segurança e estabilidade para o consumo de água de milhares de famílias na Baixada.

Modernização do Sistema Acari

Atualmente em operação assistida, a ETA São Pedro deve ser concluída em novembro deste ano. A unidade faz parte da modernização do Sistema Acari, que inclui outras três estações em obras: Tinguá, Rio D'Ouro e Xerém. Segundo a diretoria da Cedae, o uso de novas tecnologias garante maior controle operacional, segurança e confiabilidade ao abastecimento de água de parte da Baixada Fluminense.

Hospital de Ribeirão

Equipamento que terá investimento de R\$ 700

Da Redação

O governador Tarcísio de Freitas visitou, na última semana, as obras da nova unidade de urgência e emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. O empreendimento, que recebe investimento superior a R\$ 700 milhões, deve ampliar a capacidade de atendimento da rede regional de saúde e beneficiar mais de 2 milhões de mora-

dores de 26 municípios.

A nova estrutura será voltada a atendimentos de alta complexidade e funcionará 24 horas por dia, com equipes especializadas. Entre os serviços previstos estão atendimentos para infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), traumas em adultos e crianças, além de emergências clínicas e cirúrgicas.

“Esse complexo de urgência e emergência resolve um gargalo do próprio HC. A partir

do momento em que esse hospital estiver pronto, nós vamos transformar o local onde hoje funcionam esses atendimentos em um centro de referência em oncologia. É um hospital que vai começar funcionando com quase 400 leitos, ou seja, já pode ser considerado um equipamento de grande porte.

Essa é uma parceria do governo do estado com a prefeitura e a Universidade de São Paulo que vai atender muito bem a popu-

GOVERNO DO BRASIL PELO FIM DA ESCALA 6X1

Trabalhar 6 dias e descansar só 1 ainda é a rotina de milhões de brasileiros. O Governo do Brasil enviou ao Congresso a proposta para mudar isso. Quando aprovada, mais de 14 milhões de brasileiros terão direito a 2 dias livres e um limite de 40h semanais de trabalho, sem redução de salário.

E ESSA MUDANÇA JÁ COMEÇOU.

O Governo assinou um decreto que garante esse modelo para terceirizados em contratos federais. São 60 mil trabalhadores com mais tempo para descansar, estudar e estar com a família.

GOVERNO DO BRASIL: DO LADO DO TRABALHADOR, DO LADO DO POVO BRASILEIRO.

Preto em obras

milhões vai atender população de 26 cidades

lação, não só de Ribeirão, mas de toda a área”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Na primeira etapa de funcionamento, o hospital contará com 393 leitos. Após a conclusão da segunda fase, a capacidade chegará a 582 leitos, sendo 378 destinados à internação clínica e cirúrgica incluindo 18 de isolamento, 128 de UTI e 76 voltados ao atendimento emergencial.

A proposta é reduzir o tempo de resposta em casos graves e am-

pliar a resolutividade dos atendimentos regulados pelo sistema de saúde regional.

Segundo o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, a unidade deve se tornar uma das maiores estruturas do tipo no país. “Ribeirão Preto é um dos grandes polos de saúde do interior do estado e vem ampliando cada vez mais a oferta e a qualidade da assistência à população. O novo serviço de emergência em construção será um dos maiores e mais modernos do país”, afirmou.

Projeto sustentável

Além da ampliação assistencial, o complexo foi planejado com foco em sustentabilidade e busca a certificação internacional LEED, concedida a edificações que atendem critérios de responsabilidade ambiental, economia de recursos e qualidade dos ambientes internos. Entre as medidas previstas está a instalação de uma usina fotovoltaica na área de estacionamento.



GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Fabio Motta/Prefeitura do Rio



Medida entra em vigor a partir de 30 de maio

Parlamentares contra fim do dinheiro em ônibus no Rio

Deputados criticaram adoção exclusiva do Jaé nos ônibus

Por Déborah Gama

A Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai oficiar a Prefeitura do Rio e o Ministério Público Estadual (MP-RJ) sobre a implementação do pagamento das passagens de ônibus exclusivamente pelo sistema “Jaé”, previsto para entrar em vigor a partir do próximo dia 30 de maio. A medida determina que os ônibus da cidade do Rio não aceitarão mais pagamento em dinheiro.

O presidente da Comissão da Alerj, deputado Dionísio Lins (PP), comentou sobre o tema durante a sessão plenária na Casa, nesta quinta-feira (14). Dionísio reforçou que a medida é inconstitucional, pois geraria uma imposição de venda casada. “Já determinei à assessoria do colegiado que ingresse com representação formal. Estamos comunicando que essa decisão é um equívoco”, afirma o deputado Dionísio Lins.

O parlamentar explica ser inconstitucional impedir qualquer passageiro de pagar com dinheiro. “Se a intenção é evitar a dupla jornada, motorista e cobrador, até compreendo a motivação, mas não aceito que, constitucionalmente, o gestor tenha o direito de vetar o pagamento em espécie. O dinheiro não perdeu validade, a Casa da Moeda não faliu e a Constituição garante seu uso”, completa o parlamentar.

Segundo a deputada Tia Ju (REP), o período de adaptação à

nova regra é insuficiente e pode prejudicar principalmente a população mais vulnerável. Na avaliação dela, muitas pessoas ainda não têm conhecimento sobre as mudanças, especialmente idosos e cidadãos com dificuldade de acesso à tecnologia.

A vereadora Alana Passos (PL) protocolou nesta quinta-feira (14) uma representação no Ministério Público pedindo o cancelamento da medida e, em paralelo, apresentou um requerimento de informações ao secretário de Transportes, Jorge Arraes, para cobrar explicações formais sobre a mudança.

A reação de Alana veio na linha de ataque ao que considera exclusão disfarçada de inovação. “O dinheiro do trabalhador continua valendo no comércio, no mercado e em qualquer lugar da cidade. Então por que ele não vai valer dentro do ônibus? O que a prefeitura está fazendo é empurrar a população para a dependência de um único sistema, sem garantir acesso real para idosos, informais, turistas e quem não vive de aplicativo. Modernizar não pode ser sinônimo de excluir”, afirmou a vereadora.

No requerimento de informações enviado ao secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, a parlamentar cobra a base legal da decisão, cópia de estudos técnicos e pareceres jurídicos, identificação dos órgãos e empresas envolvidas, além de dados sobre o impacto social da medida.

CSN registra prejuízo de R\$ 555 milhões no primeiro trimestre

Empresa recebe sete propostas para venda da cimenteira do grupo, diz diretor financeiro

Por Sônia Paes

As ações da Companhia Siderúrgica Nacional operaram em alta nesta quinta-feira (14), após a divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26), na noite de quarta-feira (13). Os números mostraram recuperação operacional no segmento de aço e redução de 24,2% da dívida líquida.

A companhia reportou prejuízo de R\$ 555 milhões no 1T26, ante prejuízo de R\$ 732 milhões registrado no mesmo período do ano passado.

Apesar da melhora operacional, o elevado endividamento do conglomerado controlado por Benjamin Steinbruch continua acendendo o alerta entre investidores. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 40,5 bilhões. Desse total, o cronograma de amortizações

prevê vencimentos de R\$ 20,8 bilhões ainda em 2026. O caixa disponível da empresa soma R\$ 14,6 bilhões.

No primeiro trimestre, o Ebitda ajustado — indicador que mede o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização — totalizou R\$ 2,64 bilhões, alta de 5,5% na comparação anual. Já a receita líquida atingiu R\$ 10,6 bilhões no 1T26, queda de 2,8% em relação ao mesmo trimestre de 2025 (1T25).

Braço da mineração

A CSN Mineração, braço de mineração do grupo, registrou lucro líquido de R\$ 222,1 milhões no primeiro trimestre de 2026, revertendo o prejuízo de R\$ 357 milhões apurado no mesmo período de 2025.

Segundo a empresa, o resultado foi sustentado pelo aumento da produção própria e pela ma-



Alto endividamento do Grupo CSN de Steinbruch mantém investidores com alerta ligado

nutenção dos preços do minério de ferro em patamares elevados, apesar dos impactos da variação cambial e das fortes chuvas sobre os volumes embarcados.

O Ebitda ajustado da mineradora somou R\$ 1,419 bilhão no 1T26, leve queda de 0,5% na comparação anual. A margem Ebitda ajustada alcançou 44,9%, representando expansão de 2,0 pontos percentuais frente ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e de 3,0 pontos percentuais em relação ao 1T25.

De acordo com a companhia, o desempenho foi favorecido pela manutenção dos preços em níveis elevados, que compensou a pressão dos custos de frete, além da melhora no mix de produtos exportados, com maior participação de produção própria.

A receita líquida ajustada totalizou R\$ 3,165 bilhões, queda de 7,2% na base anual, refletindo exclusivamente a variação

cambial, já que volumes e preços permaneceram em níveis semelhantes, informou a empresa.

Ofertas pela CSN Cimentos

O Grupo CSN começou a receber propostas para a venda da CSN Cimentos, com o objetivo de reduzir o endividamento. A expectativa é levantar cerca de R\$ 10 bilhões com a operação. A cimenteira estaria no radar de sete investidores. O banco Morgan Stanley foi contratado como assessor financeiro da transação.

O diretor financeiro da CSN, Antonio Marco Rabello, afirmou nesta quinta-feira (14) que o plano de venda de ativos — que também inclui parte do setor de logística da siderúrgica — está avançando dentro do cronograma e com propostas acima das expectativas iniciais da companhia.

As declarações foram feitas durante conferência com analistas realizada após a divulgação do balanço.

Plano de desalavancagem

Em janeiro, a CSN anunciou um plano de desalavancagem financeira e reorganização de negócios. Na ocasião, a apresentação contou com a participação de diretores e de Benjamin Steinbruch, presidente do Conselho de Administração e CEO da companhia. “Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN. Nunca nos comprometemos de maneira tão objetiva e pragmática para que isso ocorresse”, afirmou Steinbruch.

O executivo também destacou que o atual nível de juros no país dificulta investimentos e pressiona o endividamento do grupo.

A CSN é um dos maiores complexos siderúrgicos do Brasil, atuando de forma integrada desde a mineração até a produção de aços planos, revestidos e longos, com destaque para a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda.

Rombo milionário em Barra do Piraí trava entrega de uniformes escolares da rede

Metade do ano letivo já passou e os alunos da rede municipal de Barra do Piraí ainda seguem sem uniformes. De acordo com o governo municipal, é por um motivo claro: dívidas milionárias deixadas pela gestão anterior, que hoje comprometem diretamente a capacidade de investimento do município.

Documentos oficiais revelam que contratos firmados em 2023 resultaram em compromissos financeiros que não foram quitados. Um dos casos envolve a aquisição de uniformes escolares junto à empresa Vestisul Indústria e Comércio Ltda. Apesar da entrega integral dos produtos em novembro daquele ano, o pagamento não foi realizado. O valor original da contratação, de R\$

2.458.033,05, já ultrapassa R\$ 3 milhões após atualização.

Outro contrato, firmado com a empresa Edulab Comércio de Produtos e Equipamentos Ltda, também segue sem pagamento. Responsável pelo fornecimento de kits escolares, a empresa entregou todos os itens, mas não recebeu pelos produtos. A dívida, inicialmente de R\$ 1.272.953,74, já supera R\$ 1,4 milhão com juros e correção. Somados, os débitos ultrapassam R\$ 4,5 milhões e já motivaram notificações formais por parte das empresas, com prazos estabelecidos para pagamento e possibilidade de medidas judiciais.

Os contratos firmados na gestão anterior geraram obrigações financeiras que hoje pressionam o orçamento municipal e impac-



Contratos de 2023 deixou dívida superior a R\$4,5 milhões

tam a capacidade de investimento da Prefeitura.

Hoje, a administração municipal precisa lidar com dívidas expressivas ao mesmo tempo em que mantém os serviços essen-

ciais funcionando e busca avançar em áreas prioritárias.

Segundo Katia Miki, mesmo diante das limitações financeiras, a educação continua sendo uma prioridade absoluta da gestão.

“Educação não é gasto, é prioridade. Mesmo enfrentando uma crise financeira herdada, nossa gestão não deixou faltar merenda, transporte escolar e investimentos nas escolas. Seguimos trabalhando todos os dias para garantir dignidade aos nossos alunos”, afirmou.

Mesmo com falta, Educação avança

Apesar do cenário adverso, a atual gestão tem garantido avanços importantes na educação. No último ano, todos os alunos da rede municipal receberam kits escolares completos e de qualidade. A merenda escolar foi ampliada e passou a contar com frutas e suco, elevando o padrão nutricional oferecido aos estudantes.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Jeovani Campos/PMBR



Nelci Praça e Marcos Paulo com o projeto Ativa Idade

Confraternização de Dias das Mães do Projeto Ativa Idade

A Secretaria do Idoso da Prefeitura de Belford Roxo promoveu, na terça (12), uma Confraternização de Dias das Mães para as alunas do Projeto Ativa Idade, na Praça do Jardim Bom Pastor. Durante a manhã, os participantes do projeto desfrutaram de atividades coletivas, dança, ginástica, brincadeiras, dinâmicas, sorteio de brindes, um delicioso café da manhã, entre outras ações, tudo com muita alegria e vibração, exaltando as mães belforroxenses da Melhor Idade.

O Projeto Ativa Idade é voltado para os moradores da Melhor Idade de Belford Roxo com foco no envelhecimento com saúde, levando palestras, atividades físicas, convivência, interação, conhecimento, atividades lúdicas e culturas, cuidado com a saúde física e mental, e ginástica para a pessoa idosa.

Projeto especial para os organizadores

“Vivemos um momento muito especial no nosso evento de Dia das Mães do projeto, realizado pela Secretaria do Idoso com o apoio da Secretaria de Comunicação. Foi emocionante ver de perto tantas mães que dedicam suas vidas com amor, força e coragem para cuidar de suas famílias e construir histórias de luta e superação”, destacou o secretário do Idoso, Nelci Praça, ao lado do secretário municipal de Comunicação Social, Marcos Paulo Ribeiro Lopes.

Jeovani Campos/PMBR



Shirley Sizenando conversou com participantes do projeto

Poder cuidar de quem já cuidou

“Poder proporcionar um dia de carinho e reconhecimento para essas mulheres tão importantes foi extremamente gratificante. Nosso compromisso é seguir valorizando cada pessoa da melhor idade, promovendo momentos de cuidado, respeito e inclusão. Agradeço aos secretários por toda dedicação e, em especial, à nossa prefeita Mariana Malta, por todo apoio e pelo trabalho que vem realizando em favor da nossa população, sempre incentivando ações que cuidam de quem tanto já cuidou de todos nós”, destacou a enfermeira Shirley Sizenando.

Inscrições estão abertas

Em 26 de maio, os integrantes do Projeto Ativa Idade participarão de Cine Pipoca no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde. Os interessados no projeto podem realizar inscrições pelo Instagram @projeto_ativa_idade ou pessoalmente na Secretaria Municipal do Idoso, na Avenida Benjamim Pinto Dias, 610, 4º Andar, no Centro, ou em um dos polos na Praça do Bom pastor ou no Ciep Brizolao Grande Othelo.

Clínica da família

Em mais uma ação para levar saúde de qualidade a todos os bairros de Duque de Caxias, a prefeitura inaugurou, na Rua 2, em Jardim Primavera, a 14ª Clínica da Família do município. A unidade conta com estrutura moderna, ambientes 100% climatizados, consultórios reformados, sala de vacinação e mais.

Estrutura moderna

A estrutura conta ainda com farmácia e estoque abastecido para atender cerca de 14 mil pessoas, além de equipes e de agentes comunitários de saúde que atuarão diretamente nas visitas aos moradores da região. No entorno da Clínica da Família, o prefeito Netinho Reis também inaugurou a revitalização da Praça Rilde Pessanha.

Revitalização

A praça recebeu Academia Caxiense, campo de futebol, iluminação em LED e área de convivência para os moradores. Durante a cerimônia de inauguração, o prefeito pôde acompanhar, de perto, a alegria da população com mais esta importante entrega para o bairro. “Nossa grande marca é cuidar de quem precisa”, disse.

Demandas antigas

“Nossa marca é levar a saúde até a porta do morador. E ouvir da população o sentimento de que ela está feliz é muito gratificante”, concluiu o prefeito Netinho Reis, que vem inaugurando uma série de escolas, hospitais e reformas de ambientes públicos de lazer, cultura, saúde e educação no município, atendendo a antigas demandas do povo.

Ação pet

A Prefeitura de Magé através da Secretaria de Agricultura Sustentável e Defesa dos Animais realizou mais uma importante ação voltada ao bem-estar animal, o novo Castramóvel Municipal, na Praça 7 de Setembro em Piabetá. A estimativa é que cerca de 1.600 animais tenham sido atendidos.

Castração

O secretário de Agricultura Sustentável e Defesa dos Animais, Arthur Cozzolino, destacou a importância da ação. “A castração é um ato de cuidado que evita doenças, reduz o abandono e promove mais dignidade para os animais. Nosso objetivo é ampliar cada vez mais esse serviço e alcançar diferentes regiões da cidade”, disse.



Evento reuniu mães de crianças atendidas pela unidade

Homenagem e acolhimento às mães atípicas

Japeri prestou ação em homenagem ao Dia das Mães

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Gente Inocente II (Capsij) de Japeri realizou na terça (12), no auditório do Cemes de Engenheiro Pedreira, um evento especial em comemoração ao Dia das Mães. A programação foi marcada por acolhimento, atividades de relaxamento, palestra sobre maternagem, distribuição de brindes e apresentações musicais, tudo voltado para as mães atípicas de crianças e adolescentes atendidas pela unidade. Dividido em dois momentos, o encontro teve como principal objetivo valorizar essas mulheres que diariamente enfrentam os desafios do cuidado e da saúde mental de seus filhos, oferecendo um espaço de escuta, fortalecimento emocional e reconhecimento.

A coordenadora de Saúde Mental, Angela Barboza, destacou a importância de promover ações voltadas para o cuidado com as mães atípicas. “Esse momento foi pensado com muito carinho para acolher essas mães que dedicam grande parte do seu tempo ao cuidado dos filhos. É fundamental que elas também sejam cuidadas, ouvidas e valorizadas. O tratamento de saúde mental passa também pelo fortalecimento dessas mulheres”, afirmou.

Durante o evento, a psicóloga Simone Pontes conduziu uma palestra sobre maternagem, abordando a importância do autocuidado, do reconhecimento pessoal e da valorização da mulher além da maternidade. Já a psicóloga Marcelle Amaral realizou uma dinâmica de relaxamento e au-

toconhecimento, enfatizando a importância de saber respirar, sentir e reconhecer as próprias emoções. “Esse momento de respirar e pensar nas nossas emoções, talvez seja o que mais deixamos de lado pelas urgências do dia a dia”, disse a mãe de uma das pacientes.

A subsecretária de Atenção Especializada, Cristiane Souza, ressaltou o impacto positivo da iniciativa para as famílias atendidas pelo Capsij. “Cuidar da saúde mental também é cuidar de quem cuida. Essas mães precisam desse olhar humanizado, desse acolhimento e desses espaços de troca e fortalecimento. O evento foi preparado para proporcionar afeto, leveza e reconhecimento a cada uma delas. O dia das mães é dia de sentir o amor, e hoje nós fizemos de forma coletiva”, disse.

O encerramento ficou por conta do Coral Harmonia Feminina, que emocionou o público com interpretações de clássicos da música brasileira. Além das atividades, as participantes receberam brindes doados por lojistas locais e colaboradores parceiros da ação. O evento reuniu cerca de 50 mães atípicas atendidas pelo Capsij e teve como objetivo reforçar a importância do acolhimento e do cuidado integral na rede de saúde mental do município, e contou ainda com a representação da cidade de Japeri com a política pública do Tarifa Zero feita pela criança João Myguel que participou da oficina de desenho. Segundo a mãe, a criança adora ir às terapias no ônibus com ar condicionado.

Quissamã reforça regularização fundiária e limpeza urbana

Prefeitura promove ações pelo bem-estar da população

A Prefeitura de Quissamã, por meio da secretaria de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo, retornou os trabalhos de regularização fundiária no município, em parceria com o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (Iterj). Nesta primeira etapa, as equipes atuam no cadastramento e georreferenciamento dos imóveis, etapa fundamental para o processo de regularização e registro em cartório.

A ação tem como objetivo garantir mais segurança jurídica aos moradores, possibilitando benefícios como a escritura definitiva do imóvel, acesso a financiamentos bancários e valorização patrimonial das propriedades.

As equipes do Iterj estarão atuando nos bairros Santa Catarina, Piteiras, Matias e Penha. Os cadastradores estão devidamente uniformizados e identificados para garantir segurança e transparência durante o atendimento à população.

O secretário municipal de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo, Juninho Selem, destacou a importância da retomada do programa para o município.

“Esse é um trabalho fundamental para garantir dignidade, segurança jurídica e mais oportunidades para as famílias de Quissamã. A regularização fundiária permite que os moradores tenham acesso a documentação oficial de seus imóveis, trazendo valorização patrimonial e mais tranquilidade para



Regularização fundiária acontece em parceria com o Iterj

todos”, afirmou Juninho Selem.

O arquiteto e urbanista Márcio Melo, do setor de Regularização Fundiária da Prefeitura, também ressaltou a importância da iniciativa para os moradores beneficiados.

“Esse trabalho representa um avanço importante para a garantia do direito à moradia e à regularização dos imóveis. Com o registro em cartório, os moradores passam a ter mais segurança jurídica e acesso a oportunidades que antes eram limitadas pela falta da documentação regular”, ressaltou Márcio Melo.

Limpeza urbana

O programa “Quissamã Sempre Limpa” segue em andamento no município com ações contínuas

de limpeza urbana, manutenção e organização dos espaços públicos. Nesta terça-feira (12), as equipes atuaram no bairro Canto da Saudade, realizando serviços de retirada de galhadas, entulhos, roçadas e manutenção das vias.

“É muito importante que os moradores acompanhem o calendário e respeitem os dias programados para cada localidade. Quando existe essa colaboração, conseguimos dar mais agilidade aos serviços, organizar melhor as equipes e garantir o bom andamento das ações do programa em todo o município”, destacou o secretário municipal de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo, Juninho Selem.

A secretaria reforça a impor-

tância da colaboração da população para o bom funcionamento das ações. A orientação é para que moradores não misturem lixo orgânico oriundo de podas de árvores e jardinagem com lixo residencial, facilitando o trabalho das equipes e garantindo maior agilidade na coleta e destinação correta dos resíduos.

Outro ponto destacado pela secretaria de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo é que não haverá retirada de podas aos finais de semana. A recomendação é que os moradores acompanhem e respeitem o calendário de atuação das equipes nos bairros, contribuindo para a organização dos serviços e melhor atendimento à população.

Acessibilidade e cultura na pauta de Saquarema

O Teatro Municipal Mário Lago abre ao público, nos dias 15 e 22 de maio, das 14h às 16h a Oficina de Teatro Entrando em Cena. A oficina tem participação gratuita e é voltada para crianças, adolescentes e jovens a partir de 10 anos de idade.

Com jogos teatrais, exercícios de expressão corporal, voz e improvisação, a oficina tem duas horas de duração e estimula a criatividade, a comunicação, o trabalho em grupo e a confiança dos participantes, proporcionando uma experiência artística transformadora.

Déborah de Oliveira e Sulla Oliver dividem a direção dos trabalhos e mais informações podem ser obtidas pelo número (22) 99997-4448 e no Instagram @e.c.luzemcena.

O Teatro Municipal Mário Lago conta com 160 lugares e fica localizado na Avenida Cel. Madureira, 77 - térreo, no prédio da Prefeitura de Saquarema.

Maio laranja

Indo para o âmbito social, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social promovem, em 19 de maio, a Caminhada 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Com o tema “Uma caminhada pela criança e o adolescente”, a ação tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da proteção integral de crianças e adolescentes, reforçando o enfrentamento à violência sexual infantojuvenil e incentivando a denúncia de casos de abuso e exploração.

A concentração será às 7h, na Praça do Bem-Estar, no Centro. A mobilização contará com a participação de equipes da rede de proteção, além de representantes do Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e demais órgãos envolvidos na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

A participação da população é fundamental para fortalecer essa rede de proteção e promover uma infância e adolescência mais seguras.

Macaé auxlia população no enfrentamento à discriminação racial

A Prefeitura de Macaé, por meio da Secretaria Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, reforça o compromisso com a promoção de políticas públicas de enfrentamento à discriminação racial e valorização da cultura afro-brasileira. A iniciativa amplia ações de conscientização, educação e acolhimento, fortalecendo estratégias voltadas à construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Entre as principais ferramentas de combate ao racismo está o Disque Racismo, disponível 24 horas pelo número (22) 99104-7284. O canal permite o registro de denúncias e o envio de imagens e áudios que auxiliam na apuração das ocorrências. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aproximadamente 53% da população de Macaé se autodeclara negra.



Secretaria de Promoção da Igualdade Racial intensifica campanhas

Além do recebimento de denúncias, o serviço possibilita identificar práticas discriminatórias relacionadas à cor, etnia, religião, idade, deficiência ou gênero, garantindo mais segurança e suporte às vítimas.

Para ampliar o alcance das ações, a Secretaria intensificou atividades de conscientização com encontros voltados para alunos, servidores e empresas, além da ampliação do mapeamento de trançistas do município. O

objetivo é tornar os serviços cada vez mais acessíveis à população, assegurando acolhimento, orientação e efetividade no combate à discriminação.

“O enfrentamento ao racismo exige ações permanentes, diálogo e conscientização coletiva. Nosso trabalho busca fortalecer políticas públicas que garantam respeito, inclusão e igualdade de oportunidades, valorizando a história, a identidade e a contribuição da população negra para a construção da nossa sociedade”, destacou o secretário municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Márcio Camelo.

Macaé também aderiu ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, iniciativa que fortalece a implementação de políticas públicas de enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade racial em todo o país.

Alon Nouriel via Wikimedia Commons

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump destacou amizade e disse que terão futuro juntos

Trump tenta agradar a Xi em encontro em Pequim

Enquanto o presidente dos EUA, Donald Trump, chamava de “amigo” o líder do regime chinês, Xi Jinping, o homólogo fez questão de reiterar que a relação entre os países deve ser baseada em ganhos mútuos e que, se a questão Taiwan for lidada por Washington de forma inadequada, haverá conflitos. Os mandatários se encontraram em Pequim na manhã de quinta (14) no horário local, para reunião bilateral e outros compromissos oficiais da visita de Estado do americano à capital chinesa. Em seguida, visitaram o Templo do Céu, um cartão-postal da capital chinesa, que tem simbolismo especial em visitas de Estado, por ser conhecido como o local onde imperadores pediam a bênção dos deuses para boas colheitas.

Líderes têm “uma relação fantástica”

Os líderes também jantaram juntos em um banquete de Estado, momento em que Trump convidou Xi para visitar Washington em setembro. “Nós construímos uma relação fantástica. Nós nos demos bem. Quando houve dificuldades, nós as resolvemos. Eu ligava para você, e você ligava para mim, e sempre que tínhamos um problema —as pessoas não sabem disso—, nós o resolvíamos muito rapidamente”, disse o americano.

Wilson Dias/Agência Brasil



Xi Jinping irá a Washington em setembro deste ano

Xi Jinping quer “evitar armadilha”

Pouco antes, o chinês já havia afirmado que os países devem evitar a “armadilha de Tucídides”, um conceito que descreve a tendência de guerra quando uma potência emergente desafia a dominante. Ao trazer a referência, Xi questionou se China e Estados Unidos seriam capazes de superar tal teoria e criar um novo modelo de relações entre potências. “A China e os Estados Unidos têm a ganhar com a cooperação e a perder com o confronto. Devemos ser parceiros, não rivais. Nós devemos ajudar um ao outro a prosperar, e prosperar juntos”, disse.

Taiwan entrou em pauta na reunião

Em entrevista coletiva em Pequim, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Guo Jiakun, afirmou que os americanos devem ter “cuidado extra ao lidar com a questão Taiwan”. “O presidente Trump entende as questões, e entende a sensibilidade das questões ao redor de tudo disso. Quem diz o contrário não entende o estilo de negociação de Trump”, afirmou.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

Renúncia

O secretário da Saúde do Reino Unido, Wes Streeting, renunciou ao seu cargo na quinta-feira (14), após rumores de que o faria, aumentando a possibilidade de um desafio formal à liderança do primeiro-ministro Keir Starmer sobre o Partido Trabalhista. Segundo a carta, ele não é a favor de uma disputa imediata.

Carta aberta

“Agora está claro que o senhor não liderará o Partido Trabalhista nas próximas eleições gerais e que os parlamentares e sindicatos trabalhistas querem que o debate sobre o futuro seja uma batalha de ideias, não de personalidades ou faccionalismo mesquinho”, disse Streeting, direcionado a Starmer, em sua carta.

Debate amplo

“É preciso que seja um debate amplo, com os melhores candidatos possíveis. Apoio essa abordagem e espero que o senhor a facilite.” Streeting sinalizou que não está lançando uma candidatura à liderança do partido, pelo menos por enquanto. Ele não sugere cronograma para quando gostaria que a disputa acontecesse.

Andy Burnham

“Não agora, mas em breve, depois que Burnham tiver a chance de disputar uma eleição suplementar”, diz em referência a Andy Burnham, prefeito de Manchester. O desafio formal à liderança de um partido no Reino Unido é um processo que muda de legenda para legenda. No caso do Partido Trabalhista britânico.

Votação

Um parlamentar da sigla que queira contestar a liderança precisa ser apoiado por 20% dos eleitos do partido —atualmente, 81. Uma vez iniciado o processo, qualquer parlamentar da sigla que conseguir esse número de apoios entra na cédula —Starmer automaticamente estará incluído se não renunciar.

Redistribuição

Afiliações do partido votam em um sistema de preferência, elencando entre os candidatos quem é sua primeira preferência, depois sua segunda preferência, e assim por diante. Vence o pleito quem tiver mais de 50% das primeiras preferências; se ninguém obtiver a marca, os últimos são excluídos, e os votos são redistribuídos.



Ministro aprovou a pena de morte por enforcamento

Ministro de Israel promove a radicalização política

Ben-Gvir ganhou ministério ao compor coalizão por Netanyahu

Diego Bercito (Folhapress)

Itamar Ben-Gvir, ministro israelense da Segurança Nacional, festejou seus 50 anos no início do mês. No bolo de aniversário havia o desenho de uma forca. Era o símbolo de uma das bandeiras de sua gestão: a pena de morte por enforcamento para palestinos condenados por terrorismo. A cena foi criticada no país e no exterior. “Tivemos outras figuras radicais de direita antes, mas nunca em posições tão proeminentes”, diz Guy Ben-Porat, professor de ciência política na Universidade Ben-Gurion do Negev. “Ele normalizou discursos antes tidos como inaceitáveis.”

Outro episódio polêmico ocorreu na segunda (11), após a União Europeia impor sanções contra colonos israelenses na Cisjordânia. Ben-Gvir reagiu chamando o bloco europeu de antisemita e prometendo seguir construindo assentamentos naquele território.

Descendente de judeus iraquianos, Ben-Gvir nasceu em Mevaseret Zion, a oeste de Jerusalém. Radicalizado durante o levante palestino conhecido como Primeira Intifada (1987-1993), passou a militar em grupos ultranacionalistas.

Identificava-se, em especial, com o chamado kahanismo. Esse movimento defendia, entre outras coisas, a expulsão violenta dos árabes de Israel. O grupo foi banido em Israel e chegou a ser considerado uma organização terrorista pelos Estados Unidos.

Durante grande parte de sua carreira, Ben-Gvir foi relegado às margens pela classe política. O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu costumava esperar que Ben-Gvir descesse do palco antes de subir, recusando-se a ser visto ao lado dele. Nos últimos anos, no entanto, ele ganhou cada vez mais relevância.

Fortaleceu-se com um discurso pró-segurança e pró-armas, encontrando aliados no país. Nas eleições de 2022, seu partido, a Força Judaica, obteve seis assentos em um total de 120 do Parlamento, o Knesset. Não era suficiente para governar, mas o sistema fragmentado de Israel acabou por ajudá-lo.

Aqueles seis assentos, afinal, fariam com que Netanyahu conseguisse formar uma maioria para governar. Por isso, convidou Ben-Gvir para sua coalizão —e, em troca, deu-lhe a pasta da Segurança Nacional. “Foi Netanyahu, no final das contas, quem o legitimou”, afirma Ben-Porat.

O próprio partido de Netanyahu, o Likud, moveu-se mais à direita nos últimos tempos, afirma o professor. Um indício disso é o número de membros da sigla que agora aparecem ao lado de Ben-Gvir.

Uma vez no governo, Ben-Gvir endureceu as medidas contra o crime e o terrorismo. “Promove as pessoas com base na lealdade delas, não no mérito”, afirma o especialista. O ministro facilitou ainda a aquisição de armas e a formação de milícias em assentamentos judaicos na Cisjordânia.

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/CBF



Coordenador, **Rodrigo Caetano exaltou a decisão da CBF**

CBF renova com comissão e departamento de seleções

Após o anúncio da renovação do técnico Carlo Ancelotti, a CBF confirmou a extensão dos contratos dos demais integrantes da comissão técnica e do departamento de seleções até 2030. A medida visa proporcionar ao treinador um período completo de preparação para a próxima Copa do Mundo e reforça a crença na continuidade do trabalho. O Coordenador Executivo Geral de Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, exaltou a decisão da entidade. “É uma satisfação muito grande, depois do anúncio da permanência do treinador para o próximo ciclo da Copa do Mundo de 2030, termos essa confirmação da permanência dos profissionais da comissão técnica, bem como dos demais que compõem a estrutura de apoio da Seleção Brasileira”, disse.

Rodrigo Caetano comemora decisão

“É uma demonstração da nova gestão da CBF de que a manutenção do trabalho é a melhor forma de alcançarmos os melhores resultados para a nossa seleção.”

Para Caetano, a permanência de Carletto é benéfica para o futebol brasileiro. “Não seria justo termos o treinador mais vitorioso por um período curto. Acredito que a presença dele no país será importante para o nosso futebol, para os treinadores brasileiros e para os atletas também.”

Reprodução



Uniforme estampa a imagem do guepardo asiático

Povo se despede da seleção no Irã

Marcada pela polêmica das ações políticas de Donald Trump, a seleção iraniana de futebol teve uma despedida histórica de seu povo. Um verdadeiro mar de gente se reuniu na praça Enghelab, em Teerã, para mandarem boas energias para os jogadores que irão representar o país na Copa do Mundo 2026, nos Estados Unidos.

O evento também ficou marcado pela apresentação do uniforme que os jogadores usarão no torneio. Mantendo a tradição, a camisa traz o desenho de um guepardo, animal símbolo do país e que está ameaçado de extinção.

Camisa com mensagem ambiental

O animal em questão é um guepardo asiático, uma espécie extremamente ameaçada de extinção que existe apenas no Irã. Estima-se que tenham restado apenas 50 indivíduos. A ideia da camisa foi pregar uma mensagem de preservação ambiental para evitar mensagens políticas, algo que é terminantemente proibido pela FIFA em seus torneios.

Sorteio I

A Confederação Brasileira de Futebol realizará o sorteio da Terceira Fase da Copa do Brasil Feminina 2026 nesta sexta-feira (15), às 15h, em sua sede, no Rio de Janeiro. O evento terá transmissão ao vivo no YouTube da CBF TV. Nesta etapa, participam do sorteio os 16 clubes que venceram a Segunda Fase.

Sorteio II

Também integram o sorteio as 16 equipes que disputam o Brasileiro Feminino A1. Durante a cerimônia, os 32 times participantes serão alocados em pote único. A Terceira Fase também será disputada em partidas únicas, logo, o mando de campo pertencerá aos primeiros 16 clubes sorteados.

Absolvido I

As brigas de torcida no entorno do Maracanã, após Flamengo 2x2 Vasco, que terminaram com um torcedor vascaíno morto e outro cego, após ter sido atingido por uma bala de borracha da polícia, não renderam qualquer tipo de punição ao Flamengo, gestor do estádio. O clube foi absolvido pelo STJD nesta quinta (14).

Absolvido II

O tribunal entendeu que o Flamengo não pode ser responsabilizado por brigas que aconteçam do lado de fora do estádios. O Rubro-Negro poderia ser penalizado com multa e perda de mandos de campo, caso o STJD entendesse que o clube deixou de “tomar providências capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto”.

Gramado I

O gramado voltou a ser uma questão sensível em São Januário. Após anos com a grama em boas condições, mas esteticamente “feia” por ter manchas, o Vasco realizou a troca do campo com a Greenleaf Gramados. Porém, o resultado entregou uma grama alta e que vem recebendo reclamações dos próprios jogadores do Vasco.

Gramado II

A diretoria cruzmaltina não está satisfeita com o novo gramado. A Greenleaf, que faz a manutenção do campo, está sob avaliação de Pedrinho, que cogita escolher uma nova empresa. Vale destacar que a Greenleaf cuidou dos gramados do Maracanã e da Arena do Grêmio em épocas em que esses campos recebiam muitas críticas.



Ancelotti continuará na Seleção mesmo se não ganhar a Copa

CBF renova com Ancelotti até a Copa do Mundo 2030

Renovação era desejo antigo do presidente da CBF, Samir Xaud

A CBF e o técnico Carlo Ancelotti renovaram o contrato por mais quatro anos, até a Copa do Mundo de 2030. A permanência de Ancelotti no comando da Seleção Brasileira — maior campeã da história do futebol mundial — reflete não apenas o respaldo da CBF no trabalho desenvolvido pelo treinador, mas também a confiança conquistada por ele junto ao elenco e à torcida brasileira desde sua chegada, no final de maio de 2025.

Desde que assumiu o cargo, o técnico italiano tornou-se peça central no fortalecimento do futebol brasileiro, trabalhando em conjunto com várias áreas da CBF e consolidando uma relação marcada por identificação, trabalho de excelência e estabilidade.

“Há um ano cheguei ao Brasil. Desde o primeiro minuto, entendi o que o futebol significa para este país. Há um ano, estamos trabalhando para levar a Seleção Brasileira de volta ao topo do mundo. Mas a CBF e eu queremos mais. Mais vitórias, mais tempo, mais trabalho. Estamos muito felizes em anunciar que continuaremos juntos por mais quatro anos. Vamos juntos até a Copa do Mundo de 2030. Quero agradecer a CBF pela confiança. Obrigado, Brasil, pela calorosa recepção e por todo o carinho.”, disse Ancelotti.

O presidente da CBF, Samir Xaud, celebrou a renovação de contrato de Carlo Ancelotti e destacou o alinhamento da decisão com o projeto esportivo da entidade para os próximos anos.

“Hoje é um dia histórico para a CBF e para o futebol brasileiro. A renovação de Carlo Ancelotti representa mais um passo firme do nosso compromisso de oferecer à Seleção pentacampeã do mundo uma estrutura cada vez mais forte, moderna e competitiva. Trabalhamos diariamente para manter o Brasil no mais alto nível do futebol mundial, sem deixar de olhar com atenção para o desenvolvimento das demais seleções, das competições organizadas pela CBF e o fortalecimento de clubes e federações em todo o país”, declarou Samir Xaud.

Vice-presidente da CBF, Gustavo Dias também fez coro à importância da prorrogação do contrato Ancelotti, ressaltando que a confiança recíproca facilitou o acordo. Ele exaltou a decisão.

“Ele é um ser humano fantástico. Estamos extremamente satisfeitos com o trabalho que vem sendo realizado desde sua chegada. Sua permanência por mais quatro anos traduz a confiança em um projeto sólido, construído com equilíbrio, experiência e visão de futuro. Temos convicção de que essa continuidade fortalece ainda mais a conexão da Seleção com o torcedor brasileiro e com a alegria que o futebol sempre proporcionou ao nosso país”, disse Gustavo Dias.

Ancelotti foi anunciado como técnico da Seleção em maio de 2025. Em dez jogos, ele obteve cinco vitórias, com dois empates e três derrotas. A equipe, sob seu comando, marcou 18 gols e sofreu oito.

Miami, palco do terceiro jogo do Brasil, é uma das sedes críticas da competição

Em 1994, a pragmática seleção de Carlos Alberto Parreira conquistou o tetra sob um calor de 38°C. No mês que vem, quando os EUA dividirão sua segunda Copa do Mundo com os vizinhos México e Canadá, deve ser ainda pior, com 25% dos jogos disputados sob condições insalubres para atletas e torcedores, mostra estudo publicado nesta quinta-feira (14).

Oferecimento do aquecimento global gerado pela atividade humana, sobretudo a queima de combustíveis fósseis.

Como em 1994, nem a final escapa. A possibilidade de uma decisão prejudicada pelo calor, porém, só aumentou nestes 32 anos: 50% segundo análise do World Weather Attribution (WWA), grupo de cientistas liderado pelo Imperial College, de Londres.

Acostumado a comparar eventos climáticos extremos com padrões da era pré-industrial, justamente para verificar a responsabilidade que pode ser atribuída às mudanças climáticas, o WWA desta vez usou seus modelos de maneira diferente: para verificar as condições dos 104 jogos programados para este ano e simular o que teria acontecido com a mesma tabela em 1994, que teve originalmente a metade das partidas.

“Eu me lembro bem daqueles jogos. Meus coautores, provavelmente não”, afirmou Friederike Otto, professora de Ciência do Clima, no Imperial College. Na apresentação do estudo, a líder do WWA brincou com os jovens do grupo, que não presenciaram partidas começando ao meio-dia, para atender às TVs europeias, e o massacre perpetrado pelo verão americano.

Em Dallas, Alemanha e Coreia do Sul jogaram com termômetros batendo nos 46°C, recorde não oficial de partida mais quente da história das Copas. Favoritos, os alemães



Hard Rock Stadium, em Miami, receberá um jogo da Seleção Brasileira e promete alta temperatura

Registro de altas temperaturas vira preocupação para a Copa do Mundo

abriram 3 a 0, mas ficaram esgotados no segundo tempo, permitindo dois gols dos adversários.

“Mais da metade do aquecimento global até aqui registrado se deu a partir de 1994, o que aumenta o risco de jogos sob calor perigoso”, disse Otto, ilustrando como o problema deu um salto nas últimas décadas.

Para realizar o estudo, o WWA verificou o clima daquele ano nas sedes, datas e horários dos 104 jogos programados para junho e julho próximos usando uma variável mais precisa, o Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG), amplamente divulgada pela sigla em inglês (WBGT). É um índice que incorpora, além da temperatura, uma medição de umidade, refletindo de maneira melhor o estresse térmico ao qual o corpo humano é submetido durante as atividades físicas.

Dessa maneira, 28°C IBUTG equivalem a aproximadamente

38°C em condições secas e 30°C sob alta umidade. Para o FIFPRO, sindicato global de jogadores profissionais, essa é a marca que, se atingida, deveria parar uma partida. A Fifa (Federação Internacional de Futebol), assim como outras federações esportivas, trabalha com um limite bem mais tolerante, de 32°C IBUTG.

“Quando o IBUTG ultrapassa os 26°C, o desempenho dos jogadores pode ser prejudicado”, declarou Chris Mullington, médico do Imperial College e do NHS, o sistema público de saúde do Reino Unido. “Acima dos 28°C IBUTG, o risco de doenças graves relacionadas ao calor torna-se mais preocupante, não apenas para os jogadores, mas também para as centenas de milhares de torcedores nos estádios e nas fanfests.”

Segundo a análise do WWA, 26 dos 104 jogos de 2026 têm potencial de atingir o limiar dos 26°C IBUTG; outros cinco devem ultrapassar

os 28°C IBUTG, a marca crítica na visão do sindicato e da maioria dos especialistas.

A observação da tabela deste ano levada para 1994 atesta a herança da mudança climática sobre o esporte: seriam 21 dos 104 jogos alcançando ou batendo o limite de 26°C IBUTG e 3 no patamar de 28°C IBUTG.

A terceira partida da seleção brasileira no Mundial, contra a Escócia, em Miami, no dia 24 de junho, está classificada como “quase certa” de alcançar os 26°C IBUTG. Para o FIFPRO, atingida essa condição, o jogo deveria ser suspenso para proteger os atletas.

A cidade da Flórida, com estádio aberto, é uma das sedes que mais abrigarão jogos de “alto risco”, como o estudo os denomina, inclusive uma partida das quartas de final, em 11 de julho. Em Dallas e Houston, com arenas climatizadas, o risco restará aos torcedores, que

terão que chegar e sair dos estádios em condições de calor. “Seria interessante a Fifa e as autoridades americanas distribuírem água de graça, por exemplo”, disse Mullington.

Para Theodore Keeping, um dos autores do estudo, a análise, submetida ao rigor científico, é conservadora. “Por exemplo, calculamos a temperatura IBUTG em condições de sombra e abrigo. Nos estádios sem cobertura, a luz solar direta será um fator adicional.”

Como em Pasadena, na Califórnia, que consagrou a geração de Romário e Bebeto em 1994, o estádio da final deste ano, o MetLife Stadium, em Nova Jersey, é aberto.

No ano passado, no Mundial de Clubes, também disputado nos EUA, mais da metade dos jogos atingiu ou superou o patamar de 28°C IBUTG, segundo outra pesquisa. Houve pausas para hidratação, mas nenhuma partida foi suspensa devido ao calor; várias foram interrompidas por risco de temporal, seguindo um protocolo americano.

A Fifa promete repetir os intervalos de hidratação na Copa, mas a medida não é vista como suficiente. “De acordo com estudos de fisiologia, essas paradas não são capazes de mitigar o estresse térmico em algumas circunstâncias. Seria necessário um intervalo entre o primeiro e o segundo tempo mais prolongado”, afirmou Mullington. Por outro lado, um evento mais prolongado exporia ainda mais os torcedores nas arquibancadas.

“Do ponto de vista de saúde pública, seria melhor ter a Copa mais cedo ou mais tarde no ano”, disse Otto, lembrando que a Copa do Qatar ocorreu no fim de 2022. “Clima é um fator que cada vez mais terá que ser levado em consideração.”

“Precisamos agir mais rapidamente para proteger o esporte que amamos e todos aqueles que o assistem”, declarou Simon Stiell, secretário-executivo da UNFCCC (o braço climático da ONU), após a publicação do estudo do WWA. “Isso significa intensificar a transição decisiva para a energia limpa, o que pode ser um divisor de águas para as pessoas em todo o mundo.”

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Madonna, BTS e Shakira vão tocar na final da Copa do Mundo



Divulgação

Os Muppets se uniram à Vila Sésamo para, ao lado de Chris Martin, anunciar as atrações

Por Pedro Sobreiro

Trazendo as tradições do futebol americano para o futebol tradicional, a Fifa confirmou oficialmente que haverá a realização de um “show do intervalo” na final da Copa do Mundo 2026, ao melhor estilo Super Bowl.

O jogo será realizado no MetLife Stadium, em Nova Jersey, no dia 19 de julho deste ano. E para anunciar as atrações que vão se apresentar no show, a organização da Copa do Mundo reuniu duas franquias históricas da televisão americana: Os Muppets e a Vila Sésamo.

Historicamente associadas às crianças e à promoção de bons va-

lores para os pequenos, os bonequinhos de marionetes se uniram em uma praça ao lado do vocalista do Coldplay, Chris Martin, que produzirá o show da final, para fazerem a curadoria dos participantes que integrarão a apresentação.

Ao longo do vídeo, Chris e outros personagens sugerem nomes, que acabam sendo prontamente convocados com telefonemas do Elmo. No fim, a lendária Madonna, os fenômenos sul-coreanos do BTS e a colombiana Shakira aceitaram os convites do Elmo para fazerem o show.

A apresentação teve curadoria de Chris Martin e contará com produção do Global Citizen, uma

plataforma de ação social que mobiliza milhões de pessoas para eliminar a pobreza extrema, combater a desigualdade e defender o planeta. A promessa é que o show promova uma arrecadação de fundos para o FIFA Global Citizen Education Fund, que promove o esporte e a educação para crianças ao redor do mundo.

O show acontecerá no intervalo entre o primeiro e o segundo tempo no próprio campo de jogo, exigindo estrutura e logística recorde para montarem e desmontarem o palco sem interferirem no tempo regulamentar da partida. É algo inédito na história da Copa do Mundo.

Como as emoções impactam a saúde dermatológica

Sociedade Brasileira de Dermatologia dá dicas de cuidados simples para a rotina corrida

das mães?

A maternidade é frequentemente associada a afeto e realização, mas também traz desafios intensos que impactam diretamente o corpo, inclusive a pele. Neste mês em que é celebrado o Dia das Mães, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) chama atenção para a relação entre a pele e a saúde emocional.

“Ser mãe é maravilhoso, mas o estresse e a sobrecarga emocional, tão presentes na rotina materna, podem ter efeitos diretos na saúde da pele”, explica a dermatologista Juliana Mendonça, coordenadora do Departamento de Psicodermatologia da SBD.

Segundo a especialista, o estresse interfere diretamente no funcionamento do organismo e pode desencadear ou agravar problemas dermatológicos. “O estresse pode aumentar a secreção das glândulas sebáceas, piorando a acne, e também aumenta a chance de manipularmos a pele, dando aquela “cutucadinha”, o que acaba causando inflamações e até cicatrizes”, explica a dermatologista Juliana Mendonça.

Além da acne, outras condições também são comuns nesse contexto: “Alergias, dermatite de contato, dermatite sebor-



Adobe Stock

matologia”, explica Dra. Juliana Mendonça.

A especialista ressalta que sinais simples podem indicar a necessidade de atenção emocional, como a própria falta de cuidado consigo mesma, que já representa um sinal de alerta para cuidar do psicológico.

“Nós mulheres temos várias fases de vida, e há períodos em que temos pouco tempo para nos cuidarmos.

Uma rotina de skincare simples ajuda bastante, como: sabonete adequado, hidratante com protetor solar, creme para a área dos olhos, se necessário, e um produto multifuncional à noite. Isso já é suficiente”, orienta a especialista.

Mais do que estética, Dra. Juliana destaca que o recado é sobre equilíbrio e realismo.

“Muitas mulheres sofrem grande pressão para dar conta de tudo, ser a melhor mãe, profissional, estar bonita e saudável. Isso não é fácil. Em períodos com muitas atividades, o melhor é focar no básico que funciona”, conclui.

Para saber mais sobre a saúde da pele, cabelos e unhas acesse as redes sociais @dermatologiasbd e o site www.sbd.org.br. Se informe e encontre um especialista associado à SBD na sua região.

Psicodermatologia surge como uma abordagem essencial

reica, rosácea, queda de cabelo, olheiras, entre outras.

A ansiedade, estresse, privação do sono e alimentação inadequada causada pela correria podem ser fatores desencadeantes destas doenças”, destaca a médica.

Ela alerta ainda que os impac-

tos vão além da estética. “A privação do sono aumenta a chance de doenças mentais, como ansiedade e depressão, piora o sistema imunológico, desregula hormônios e aumenta o risco de doenças como obesidade, pressão alta e diabetes tipo 2”, ressalta.

Nesse cenário, a psicoderma-

tologia surge como uma abordagem essencial, integrando saúde mental e cuidados com a pele.

“Muitas vezes, os pacientes procuram melhorar acne ou dermatites, e durante a consulta percebemos que é necessário um cuidado multidisciplinar. É aí que entra o olhar da psicoder-

Doenças inflamatórias intestinais já ocorrem em idosos

Adobe Stock

O Maio Roxo, mês de conscientização sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), ganha um novo e urgente contorno no Brasil: o aumento da incidência na terceira idade. Atualmente, estima-se que entre 10% e 15% dos novos diagnósticos de Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa ocorram em pessoas com mais de 60 anos, um público que muitas vezes tem seus sintomas subestimados.

O cenário brasileiro aponta para um crescimento anual de cerca de 15% na prevalência das DII, especialmente em áreas urbanas. No entanto, o diagnóstico em idosos é um desafio clínico: os sintomas costumam ser mais sutis (indolentes), manifestando-se através de anemia, fadiga e perda de peso inexplicada, em vez das crises agudas comuns em jovens.

Para a médica geriatra Márcia Umbelino, o maior perigo reside na normalização desses sinais e na au-

tomedicação: “Quando o intestino muda de forma persistente, o corpo está pedindo investigação, não improviso. Na terceira idade, a dor abdominal pode ser menos intensa, o que engana o paciente e a família. Sangramento e alterações no hábito intestinal nunca devem ser encarados como algo natural do envelhecimento”, alerta a médica.

Complexidade Clínica e Diagnóstico Diferencial

A investigação na terceira idade é mais minuciosa devido à presença de outras doenças. Dados indicam que mais de 85% dos idosos com doença inflamatória intestinal possuem comorbidades e cerca de 74,4% utilizam múltiplos medicamentos (polifarmácia), o que pode mascarar ou confundir a origem dos sintomas gástricos.

A Dra. Márcia Umbelino explica que as DII nessa faixa etária podem ser facilmente confundidas

com outras condições graves, como diverticulite, isquemia colônica ou até câncer colorretal. “O diagnóstico precoce é fundamental para reduzir a mortalidade, que ainda é alta entre os 60 e 69 anos devido a complicações. Investigar precocemente é o que garante que o idoso não perca sua autonomia por causa de uma anemia profunda ou desnutrição”, reforça a geriatra.

Sinais de alerta para ficar de olho:

- 1- Alteração do hábito intestinal: Diarreia ou constipação que persistem por semanas.
- 2 - Perda de peso involuntária: Sem mudança na dieta ou rotina.
- 3 - Anemia e Fadiga: Cansaço extremo sem causa aparente.
- 4 - Sangue nas fezes: Mesmo em pequenas quantidades, deve ser investigado.
- 5 - Dores abdominais: Mesmo que leves, se forem recorrentes.



Dados mostram crescimento de casos no Brasil